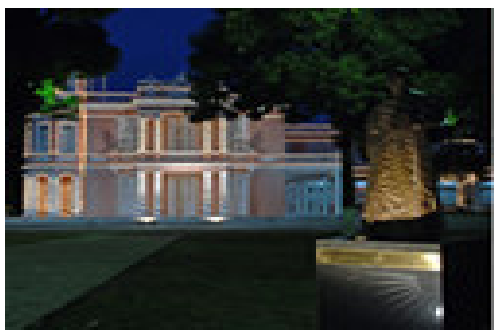




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC
RELATÓRIO DE GESTÃO
2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Reitor

Prof. Ícaro de Sousa Moreira

Vice-Reitor

Prof. Jesualdo Pereira Farias

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Gil de Aquino Farias

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Henry de Holanda Campos

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Profa. Maria Clarisse Ferreira Gomes

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Ernesto da Silva Pitombeira

Pró-Reitor de Administração

Prof. Luís Carlos Uchoa Saunders

Secretário de Desenvolvimento Institucional

Prof. Ciro Nogueira Filho

Chefe de Gabinete

Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula

Administração Acadêmica

Centro de Ciências

Diretor: Prof. José Tadeu Abreu de Oliveira

Vice-Diretora: Profa. Simone da Silveira Sá Borges

Centro de Ciências Agrárias

Diretor: Prof. Sebastião Medeiros Filho

Vice-Diretor: Prof. Alexandre Holanda Sampaio

Centro de Humanidades

Diretora: Profa. Maria de Fátima Oliveira Costa

Vice-Diretora: Profa. Maria Aparecida de Paiva Montenegro

Centro de Tecnologia

Diretor: Prof. José de Paula Barros Neto

Vice-Diretor: Prof. Célio Loureiro Cavalcante Júnior

Faculdade de Direito

Diretor: Prof. Álvaro Melo Filho

Vice-Diretor: Prof. Márcio Augusto de Vasconcelos Diniz

Faculdade de Economia, Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado
Executivo

Diretora: Profa. Maria Naiula Monteiro Pessoa

Vice-Diretor: Prof. Augusto César de Aquino Cabral

Faculdade de Educação

Diretor: Prof. Luís Távora Furtado Ribeiro

Vice-Diretora: Profa. Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca

Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem

Diretora: Profa. Neiva Francinely Cunha Vieira

Vice-Diretora: Profa. Maria Goretti Rodrigues de Queiroz

Faculdade de Medicina

Diretor: Prof. José Luciano Bezerra Moreira

Vice-Diretora: Profa. Sílvia Bonfim Hippólito

Campus do Cariri

Diretor: Prof. Antônio Nunes de Miranda

Vice-Diretor: Prof. Ricardo Ness

Campus de Sobral

Diretor: Prof. João Arruda Pontes

Vice-Diretor: Prof. João Guilherme Nogueira Matias

Campus de Quixadá

Diretor do Campus: Prof. Ciro Nogueira Filho

Órgão Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão

Pró-Reitoria de Planejamento

Pró-Reitor: Prof. Ernesto da Silva Pitombeira

e-mail: prplufc@ufc.br

Coleta, sistematização e consolidação do Relatório de Gestão: executados pela:
Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica da Pró-Reitoria de
Planejamento

Coordenador: Prof. Almir Bittencourt da Silva

e-mail: almir_eco@ufc.br Telefone: (85) 3366-7346 Fax: (85) 3366 7343

Equipe Técnica:

Carlos Américo Barreira Pinto

Eduardo Marques Costa

Fábio Luiz Benício Maia Nogueira

Estagiários:

Adson Bezerra Secundino

Arnaldo Santos Rodrigues

Kátia Maria Moura

Marcelo Rodrigues Sabóia

Colaboração:

Coordenadoria de Planejamento Operativo

Coordenador: Francisco Alcimo de Andrade

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC
RELATÓRIO DE GESTÃO UFC 2007
SUMÁRIO

Apresentação	08
1 Dados Gerais e Atuação da Unidade Jurisdicionada	09
1.1 Identificação da Instituição	09
1.2 Nome e Cargo do Dirigente	09
1.3 Natureza Jurídica	09
1.4 Vinculação Ministerial	09
1.5 Número do CNPJ	09
1.6 Nome e Código no SIAFI	09
1.7 Endereço da sede	09
1.8 Endereço da página institucional na <i>internet</i> : www.ufc.br .	09
1.9 Situação da Unidade	09
1.10 Função de Governo predominante	10
1.11 Código e nome do órgão	10
1.12 Tipos de Atividades Exercidas – Áreas de Atuação	10
1.13 Norma de criação	10
1.14 Regimento/Estatuto	11
1.15 Normas que estabelecem a Estrutura Orgânica e Normas Regimentais	11
1.16 Estrutura organizacional e instâncias de decisão	11
2 Responsabilidades Institucionais	14
2.1 Perfil Institucional Estratégico	15
2.1.1 Missão	15
2.1.2 Visão	15
2.1.3 Princípios Institucionais	15
2.2 Objetivos Institucionais	16
2.3 Opções Estratégicas	17
3 Estratégia de Atuação	17

3.1 Ensino de Graduação da UFC	18
3.2 Atividades relacionadas à Pós-Graduação e à Pesquisa Científica	20
3.3 Atividades relacionadas à Extensão Universitária	22
3.4 Assistência Estudantil	27
3.5 Complexo Hospitalar: Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC e Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC	28
4 Gestão de Programas e Ações	31
4.1 Identificação do Programa Governamental e Ações Administrativas do Plano de Ação do Período	31
4.2 Descrição do programa, projeto/atividade ou ação administrativa	32
4.3 Metas Físicas e Financeiras e Execução Orçamentária	34
4.4 Análise dos Resultados Alcançados em relação às Metas Físicas e Financeiras	45
5 Desempenho Operacional: Indicadores de Gestão	49
5.1 Identificação dos indicadores	49
5.2 Descrição dos indicadores e objetivos de medida (eficiência, eficácia e efetividade)	49
5.3 Procedimento de Coleta dos Dados para o Cálculo dos Indicadores	51
5.4 Fórmula de Cálculo e Procedimento de Medição dos Indicadores	53
5.4.1 Indicadores de Gestão do TCU	53
5.4.2 Procedimento de Cálculo dos Custos	55
5.5 Indicadores de Gestão da UFC para o TCU	56
5.6 Indicadores Específicos de Desempenho da Ação Administrativa	57
6 Medidas Adotadas para Sanear Disfunções Detectadas	62
Conclusão	65
ANEXOS	66

Apresentação

Este Relatório apresenta os resultados alcançados na Gestão desta Universidade durante o exercício de 2007, tendo como base os seguintes instrumentos legais: Art. 165, § 2º, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências; Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal; Lei nº 10.933/2004, de 11/08/2004, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Governo Federal para o período 2004-2007, alterada pelas leis nº 11.044, de 24/12/2004; nº 11.318, de 5/7/2006; e nº 11.450, de 07/02/2007; Decreto nº 5.233 de 6 de outubro de 2004, que estabelece normas para a gestão do Plano Plurianual de Atividades 2004-2007 e de seus Programas e dá outras providências; Lei nº 11.439, de 29 de dezembro de 2006, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2007 e dá outras providências; e Lei nº 11.451, de 07 de fevereiro de 2007, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2007.

No que se refere aos aspectos formais, este relatório incorpora e examina com destaque os aspectos mais relevantes da gestão da UFC durante o exercício de 2007, tomando por referência os seguintes instrumentos: Instrução Normativa TCU nº 47/2004, de 27/10/2004, que estabelece normas de organização e apresentação de processos de tomada e prestação de contas; Decisão Normativa TCU nº 85/2007, de 19/09/2007, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 88/2007, de 28/11/2007, que define as unidades jurisdicionadas cujos responsáveis devem apresentar contas relativas ao exercício de 2007, especificando as organizadas de forma consolidada e agregada; os critérios de risco, materialidade e relevância para organização dos processos de forma simplificada; o escalonamento dos prazos de apresentação; o detalhamento do conteúdo das peças que compõem os processos de contas; e critérios

de aplicabilidade e orientações para a remessa de contas por meio informatizado; Portaria CGU nº 1.950, de 28/12/2007, que aprova a Norma de Execução nº 05/2007, destinada a orientar tecnicamente os órgãos e entidades sujeitos ao Controle Interno do Poder Executivo Federal, sobre a organização e formalização do processo anual de contas relativo ao exercício de 2007.

O presente Relatório analisa de modo objetivo o desempenho da UFC no cumprimento de suas competências legais e os resultados obtidos da gestão de tão importante instituição federal de ensino. Nesse sentido, busca-se sempre que possível analisar o comportamento evolutivo das variáveis consideradas estratégicas no desempenho de sua atuação legal. Examina-se o comportamento da execução orçamentária e financeira e sua compatibilidade com o programa de trabalho original. Destaca-se também a construção, apresentação e análise dos indicadores de desempenho operacional da instituição, seguindo as orientações dos Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006, por força da Decisão nº 408/2002, do Plenário do Tribunal de Contas da União – TCU.

1 Dados Gerais e Atuação da Unidade Jurisdicionada

1.1 Identificação da Instituição: Universidade Federal do Ceará (UFC).

1.2 Nome e Cargo do Dirigente: Prof. Dr. Ícaro Moreira de Sousa – Reitor

Vice-Reitor: Prof. Dr. Jesualdo Pereira Farias

1.3 Natureza Jurídica: Autarquia Federal de Regime Especial.

1.4 Vinculação Ministerial: Ministério da Educação.

1.5 Número do CNPJ: 07.272.636/0001- 31.

1.6 Nome do Órgão e Código no SIAFI: Universidade Federal do Ceará - 153045

1.7 Endereço da sede: Avenida da Universidade, nº 2853, Bairro Benfica, CEP: 60020-181, Fortaleza, Ceará, Brasil. Fones: (85) 3366 7301 / 3366 7302. Fax: (85) 3366 7303.

1.8 Endereço da página institucional na *internet*: www.ufc.br.

1.9 Situação da Unidade: em funcionamento.

1.10 Função de Governo predominante: Educação.

1.11 Código e nome do órgão: 26.233 – Universidade Federal do Ceará.

1.12 Tipos de Atividades Exercidas – Áreas de Atuação: Ensino, investigação científica e extensão.

1.13 Norma de criação: Lei Federal nº 2.373 de 16/12/1954, publicada em 23/12/1954.

A Universidade Federal do Ceará (UFC) nasceu da vontade e determinação de um grupo de intelectuais cearenses que vislumbrava o papel determinante de uma universidade pública como um elemento de mudanças e transformações culturais, sociais e econômicas do Estado do Ceará e da Região Nordeste. De fato, ao longo de toda sua existência, a UFC vem contribuindo de forma decisiva para a evolução da educação superior do Ceará e do Nordeste. Grandes passos já foram dados no rumo de sua consolidação como instituição de ensino superior inserida no contexto das grandes universidades brasileiras, ao mesmo tempo em que novos desafios ao seu futuro.

A idéia da criação de uma universidade, com sede em Fortaleza foi lançada pela primeira vez no ano de 1944, quando o médico cearense Dr. Antonio Xavier de Oliveira encaminhou ao Ministério da Educação e Saúde um relatório sobre a refederalização da Faculdade de Direito do Ceará. A partir daí ela passou a vigorar no pensamento dos cearenses, notadamente de alunos e professores das escolas superiores existentes.

Em 30 de setembro de 1953 o Presidente Getúlio Vargas envia ao Poder Legislativo a Mensagem nº 391, de 1953, com o projeto de lei e demais documentos sobre a criação da Universidade do Ceará, com sede em Fortaleza, capital do Ceará. Antes de terminada a legislatura de 1954, o projeto de lei tão esperado, já finalmente aprovado nas duas Casas do Congresso foi encaminhado à Comissão de Redação Final na forma do Regimento da Câmara. E, na presença do Governador eleito Paulo Sarasate, e de vários membros cearenses de representação federal no Congresso, o Presidente Café Filho sancionou a Lei nº 2.373, criando a Universidade do Ceará, fato ocorrido em 16 de dezembro de 1954, tendo sido instalada no dia 25 de junho de 1955.

Originalmente foi constituída pela união da Escola de Agronomia, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia e Odontologia.

A UFC tem atuado ao longo de sua existência na formação de profissionais da mais alta qualificação, geração e difusão de conhecimentos, preservação e divulgação dos valores artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará e do Nordeste do Brasil.

1.14 Regimento/Estatuto

Portaria MEC nº 2.777 de 27/09/2002, publicada em 30/09/2002.

1.15 Normas que estabelecem a Estrutura Orgânica e Normas Regimentais

Constantes no Regimento Interno e no Estatuto Geral (aprovado pelo Conselho Universitário nas sessões de 18, 21 e 22/12/1998 e pelo Ministério da Educação e do Desporto sob a Portaria nº 592, de 23/03/1999). Publicação no DOU do Estatuto do órgão: 26/03/1999.

1.16 Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A Universidade Federal do Ceará, criada em 1954, é uma instituição federal de ensino superior, constituída como autarquia educacional de regime especial e vinculada ao Ministério da Educação.

A UFC é regida administrativa e juridicamente de acordo com seu Estatuto, Regimento Geral e Regimento Interno de suas diversas unidades. A administração e coordenação das atividades universitárias são exercidas em dois níveis:

- Administração Superior
- Administração Acadêmica

Administração Superior

A Administração Superior da Universidade é exercida por meio dos seguintes órgãos:

Conselho Universitário (CONSUNI)

O Conselho Universitário (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo para traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, inclusive gestão econômico-financeira.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão superior deliberativo e consultivo da Universidade, em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores (órgão colegiado com representação estudantil) é o órgão com atribuições de fiscalização econômico-financeira.

Reitoria

Órgão Superior executivo que tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar as atividades de administração em geral, de planejamento, de assuntos estudantis, de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão no âmbito da Universidade.

Administração Acadêmica

Os departamentos são coordenados por unidades, com a denominação de Centros ou Faculdades, constituindo-se na menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativo e didático-científico, bem como de distribuição de pessoal. As unidades, denominadas de Centros ou Faculdades, que integram a estrutura da UFC são as seguintes: Centro de Ciências, Centro de Humanidades, Centro de Tecnologia, Centro de Ciências Agrárias, Faculdade de Medicina, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Faculdade de Direito, Faculdade de Educação, Faculdade de Economia, Administração, Atuariais e Contabilidade.

No ano de 2006, seguindo o Programa de Expansão das Universidades Federais, a UFC ampliou sua atuação no interior do Estado do Ceará, implantando os *campi* de Sobral com 6 (seis) cursos, ofertando 240 (duzentos e quarenta) vagas, e do Cariri, abrangendo 3 (três) cidades, Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, nas quais são oferecidos 6 (seis) cursos e, também, 240 (duzentos e quarenta) vagas. Em 2007, implantou-se o campus de Quixadá com 01 (um) curso ofertando 40 (quarenta) vagas no vestibular de 2008. Trata-se, portanto, de um processo de expansão que visa a ampliar as possibilidades de acesso para a população interiorana ao ensino superior de qualidade, inaugurando, desse modo, uma nova etapa na rica trajetória de existência da UFC.

Deve-se observar que a administração superior criou uma estrutura acadêmico-administrativa diferenciada nas unidades acadêmicas do interior do estado. A opção foi de não implantar a estrutura departamental, sendo as unidades acadêmicas constituídas pelos próprios *campi*, nos quais atuam as coordenações dos cursos existentes.

2 Responsabilidades Institucionais

A UFC interage com a sociedade como um sistema aberto, atenta aos anseios e necessidades da região e do mundo atual, tendo, por isso, ampliado cada vez mais sua área de atuação, constituindo-se em diferentes *campi*, além dos situados em Fortaleza, no interior do estado (Cariri, Sobral, Quixadá), respondendo as demandas das diferentes localidades. Com isso assume, concomitantemente à sua difusão geográfica, o empenho constante para que alunos, professores e servidores, nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuam de modo eficiente para a transformação da sociedade brasileira, no sentido de construir uma nação mais justa e livre, lutando contra a miséria e a desigualdade social.

A Universidade procura, também, estreitar suas relações com o mundo do trabalho; de um lado, preparando o aluno para dele participar, garantindo-lhe sólida formação profissional e ética, e, de outro, oferecendo ao estudante oportunidades concretas de inserção na vida profissional. Isso é feito por mecanismos acadêmicos que permitem aos alunos realizar estágios e até mesmo criar suas próprias empresas.

Além disso, a universidade colabora com a sociedade por meio de várias intervenções que tanto ajudam a melhorar as condições sociais de grupos ou indivíduos e a formular políticas públicas de ação social, quanto resultam na geração de conhecimento, na própria Universidade. Assim, várias formas de interação com os diversos segmentos da sociedade, empresas, sindicatos, organizações não-governamentais, sindicatos, associações, prefeituras, instituições universitárias, governos estadual e federal, etc., vem sendo desenvolvidas ao longo dos anos.

2.1 Perfil Institucional Estratégico

2.1.1 Missão

"O universal pelo regional" é o lema da UFC, instituição que busca centrar seu compromisso na solução dos problemas locais, sem esquecer o caráter universal de sua produção. A missão da Universidade é formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

2.1.2 Visão

Consolidar-se como instituição de referência no ensino de graduação e pós-graduação (*stricto e lato sensu*), de preservação, geração e produção de ciência e tecnologia, e de integração com o meio, como forma de contribuir para a superação das desigualdades sociais e econômicas, por meio da promoção do desenvolvimento sustentável do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

2.1.3 Princípios Institucionais

A proposta básica contida no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI foi formulada em consonância com o Plano Pedagógico Institucional – PPI da UFC e teve sua concepção fundamentada em princípios que se revelaram valiosos condutores do progresso institucional, constituindo-se também em instrumentos de uma conduta de respeito aos mais elevados valores humanos e sociais. Desse modo, as ações estratégicas da UFC têm com fundamento os seguintes princípios:

- Autonomia universitária, gestão democrática, gratuidade do ensino público e compromisso social.
- Sintonia com os anseios da sociedade.

- Afirmação da identidade institucional.
- Planejamento participativo, descentralização e avaliação continuada.
- Construção de uma universidade de valores.
- Consolidação de uma universidade inovadora.
- Compromisso com a tolerância.
- Respeito às especificidades das diferentes áreas do conhecimento.
- Incentivo à cooperação.
- Valorização dos recursos humanos.
- Gestão compartilhada e orientada por parâmetros acadêmicos.
- Modernização e ampliação da infra-estrutura institucional.
- Busca da excelência acadêmica.
- Consolidação da inserção internacional.
- Expansão com sustentabilidade, eqüidade e justiça social.
- Promoção da inclusão social.

2.2 Objetivos Institucionais

A UFC orienta sua atuação permanentemente no sentido de alcançar os seguintes objetivos:

- Promover a formação humana e profissional de seus estudantes, preparando-os para uma atuação responsável e construtiva na sociedade.
- Fomentar a geração de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável do Ceará e do Nordeste.
- Impulsionar o desenvolvimento, a produção e a preservação da cultura e das artes, com ênfase para as manifestações regionais.
- Promover a interação com a sociedade, através da difusão científica, tecnológica, artística e cultural e do desenvolvimento comunitário, sintonizados com as demandas sociais.
- Incentivar a capacitação permanente dos quadros docente e técnico-administrativo.

- Intensificar e ampliar as relações de parceria e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, governamentais e não governamentais.
- Buscar a profissionalização da gestão administrativa, apoiada em processos de planejamento e avaliação, executada com base em modelo organizacional flexível, eficiente e eficaz.
- Exercitar permanentemente o instituto da autonomia universitária superando restrições e estabelecendo novos parâmetros na gestão e nas relações institucionais.
- Assegurar a qualidade no desenvolvimento de todas as ações administrativas e acadêmicas.
- Distinguir-se como referência regional pela excelência acadêmica de suas ações nas áreas do ensino, geração do conhecimento e prestação de serviços à população, bem como na produção de arte e cultura.

2.3 Opções Estratégicas

As mudanças que se operam na organização da atividade econômica e na ocupação das pessoas induzem a elevação do nível de escolaridade da população e da base de conhecimento da sociedade, elementos que se tornam indispensáveis ao desenvolvimento. Nesse cenário, a Universidade se torna importante instrumento de política social, como garantia do caráter público do domínio do conhecimento e também do seu livre acesso pelo conjunto da sociedade. À instituição universitária, impõe-se uma melhor articulação com o meio, sendo imprescindível que oriente suas ações a partir das necessidades e objetivos explicitados pelos diferentes segmentos sociais.

3 Estratégia de Atuação

As atividades fins da UFC abrangem o ensino, a pesquisa a extensão e a assistência. Todas essas atividades são desenvolvidas no Estado do Ceará, nos *campi* do Porangabuçu, Pici , Benfica, situados na cidade de Fortaleza, e do Cariri, de Sobral e de Quixadá, localizados no interior do Estado. As ações da instituição beneficiam ainda uma grande parcela da população da região Nordeste do Brasil.

3.1 Ensino de Graduação da UFC

A maior parcela da atuação da UFC em suas atividades fins enquadra-se no programa Universidade do Século XXI, integrante do Plano Plurianual de Atividades 2004-2007. De acordo com o PPA, o objetivo desse programa “é reformar a Educação Superior e estruturar as instituições federais de ensino, preparando-se para as tendências de futuro, ampliando com qualidade o acesso ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa e à extensão, disseminando o conhecimento e promovendo as condições para o desenvolvimento sustentável do País, com vistas às transformações sociais pelas quais deve passar, necessariamente, nos próximos anos”.

No que diz respeito ao ensino de graduação, a UFC apresentava em 2007 20.520 alunos matriculados em 68 cursos, distribuídos pelos Centros de Ciências, Tecnologia, de Ciências Agrárias, de Humanidades, pelas Faculdades de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - FEAAC, de Direito, de Medicina, de Farmácia, Odontologia e Enfermagem – FFOE, de Educação – FACED, e pelos *campi* de Sobral, do Cariri. Dos alunos matriculados nos cursos de graduação da UFC, 4.146 freqüentavam os cursos noturnos, perfazendo 20,2% do total de alunos. Em 2007, foram oferecidas 4.085 vagas no exame de vestibular às quais concorreram 31.328 candidatos e ingressaram na instituição 4.097 alunos. No mesmo ano, foram diplomados 2.533 alunos, sendo 1.126 no primeiro semestre e 1.407 no segundo.

Durante o ano de 2007, as atividades relacionadas ao ensino de graduação direcionaram-se para o prosseguimento da busca de qualidade dos cursos, melhor aproveitamento das vagas existentes, incentivos à participação das coordenações de ensino nos editais de apoio à graduação com o propósito de fomentar a excelência acadêmica dos cursos da instituição.

A Pró-Reitoria de Graduação lançou em agosto de 2007 o primeiro edital de convocação do Programa Especial de Apoio à Graduação, que disponibilizou a quantia de R\$ 1 milhão do orçamento da UFC de 2007 para financiar projetos de melhoria dos

cursos de graduação na Capital e no Interior, tendo sido executada em investimento a quantia de R\$ 531.553,70, estando o restante previsto para 2008. O propósito do edital é conquistar a excelência na formação acadêmica nesses cursos. Assim, pelo edital, os projetos deveriam contemplar as seguintes metas: implantação de novas metodologias ou tecnologias de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação, atualização curricular, redução da evasão, ocupação de vagas ociosas, articulação da graduação com a pós-graduação e a extensão, articulação da educação superior com a educação básica e aumento da relação aluno de graduação / professor efetivo.

Algumas outras ações merecem destaque: a continuidade na atualização de todos os projetos pedagógicos de curso, o prosseguimento do processo de expansão da UFC para o interior do estado, com a instalação da mais nova unidade acadêmica, o campus da UFC na cidade de Quixadá, que recebeu o Curso de *Sistemas de Informação*, em setembro de 2007. Destaca-se, também, a criação e aprovação do Curso de Graduação em Oceanografia (Bacharelado), que ficará vinculado ao Instituto de Ciências do Mar – LABOMAR e cujo início ocorrerá em 2008.2., e a elaboração e aprovação pelo MEC do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.

O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI é um programa do Governo Federal que tem como objetivo consolidar a política nacional de expansão da Educação Superior pública. Entre as mudanças previstas, o programa deve fazer alterações no sistema de ingresso da universidade, nas metodologias e tecnologias de ensino-aprendizagem e na estrutura curricular.

O Reuni também contempla ampliação da oferta de vagas, garantia de mobilidade acadêmica e permanência dos estudantes, formação continuada de professores e fortalecimento da assistência estudantil. Uma das metas é elevar para 18 o número de alunos por professor e para 90% a taxa de conclusão média dos cursos presenciais. A proposta da UFC resume como compromissos sociais da instituição a política de inclusão, o programa de assistência estudantil e o projeto de extensão universitária. O orçamento previsto até 2012 é de R\$ 52,2 milhões para investimento e

R\$ 174,4 milhões para custeio e gastos com pessoal. Em 2007 foi empenhada e liberada a quantia de R\$ 5.784.569,26 para a aplicação no referido programa.

Outras ações relevantes desenvolvidas pela graduação relacionam-se aos programas e projetos especiais desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Graduação, compreendendo o Programa de Iniciação à Docência (PID), o Projeto Recém-Ingresso (RI), que visa integrar os alunos ingressantes ao ambiente universitário, e o Programa de Educação Tutorial – PET, sendo este programa integrado por 17 grupos compostos cada um por 12 bolsistas, totalizando 204 alunos de graduação, e coordenados por professores-tutores, os quais desenvolvem diversas atividades envolvendo o ensino de graduação, a pesquisa e a extensão. A Pró-Reitoria de Graduação selecionou 778 alunos nos programas de monitoria, sendo 482 remuneradas e 296 voluntárias, representando cerca de 3,8% dos alunos matriculados.

3.2 Atividades relacionadas à Pós-Graduação e à Pesquisa Científica

As atividades de pós-graduação e de pesquisa científica estão fortemente imbricadas com o Mega-objetivo II - crescimento com geração de trabalho, emprego e renda, ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades sociais, previsto no documento Orientação Estratégica de Governo, constante do Anexo I da Lei nº 11.318, de 2006.

No referido mega-objetivo, estão previstos, como um de seus desafios, a ampliação, a desconcentração e o fortalecimento das bases culturais, científicas e tecnológicas de sustentação do desenvolvimento, democratizando o seu acesso. Esses desafios, correlacionam-se de modo direto com o processo de incremento da produtividade e da competitividade, estando ainda positiva e estreitamente relacionados com os investimentos, públicos e privados, havidos nas inovações e na pesquisa científica. Assim, “a ciência e a tecnologia são fundamentais para a estratégia de desenvolvimento” do país, pois constroem seus fundamentos de sustentação.

No mesmo texto normativo, foram estabelecidas algumas diretrizes visando o alcance do desafio proposto, tais como, por exemplo: (a) promoção da formação e gestão de recursos humanos qualificados para ciência, tecnologia e informação; (b) incentivo à implementação de redes de pesquisa científica e tecnológica de excelência; (c) redução das disparidades regionais de geração de ciência, tecnologia e inovação; (d) expansão e consolidação do desenvolvimento de pesquisa básica no País; e (e) promoção de intercâmbio entre o setor produtivo e instituições de ensino, pesquisa e extensão.

Desse modo, pode-se afirmar que “... a geração de conhecimentos científicos e sua posterior transformação em ferramentas tecnológicas implicam a (i) formação de recursos humanos de alto gabarito, através dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados), e a (ii) consolidação de grupos de pesquisadores para incrementar o trabalho cooperativo de investigação e a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos”¹.

Visando atender aos desafios e diretrizes supracitados, ao desenvolver a geração de conhecimento, a formação de recursos humanos e a consolidação da pesquisa científica, alguns importantes resultados no setor merecem destaque. No ano de 2007, 76 cursos de pós-graduação *stricto sensu* reconhecidos pela CAPES encontravam-se em pleno funcionamento na UFC, sendo 45 mestrados acadêmicos, 07 mestrados profissionais e 24 cursos de doutorado². Funcionava, ainda, regularmente, o curso de doutorado em Zootecnia numa associação com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), também reconhecido pela CAPES e cuja avaliação alcançou a nota 5.

Em relação às matrículas nesses programas, registrou-se o total de 2.505 alunos matriculados, dos quais 1.573 nos mestrados acadêmicos, 128 nos mestrados profissionais e 804 nos cursos de doutorado. Ressalte-se, ainda, que 543 alunos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* receberam titulação, sendo 388 nos

¹ Conforme o Relatório de Atividades da UFC, 2006.

² A relação completa dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com os seus conceitos atribuídos pela CAPES, encontra-se no Anexo 6 deste relatório.

mestrados acadêmicos, 46 nos mestrados profissionalizantes e 109 defenderam tese de doutorado.

Destaca-se, ainda, no que respeita à pós-graduação, que no ano de 2007 foram criados os cursos de mestrado acadêmicos de Ecologia e Recursos Naturais, Engenharia Civil – Estruturas e Construção Civil, para funcionamento em Fortaleza, e Biotecnologia, no campus de Sobral, todos eles avaliados com a nota 4 pela CAPES, e Ciências Médicas, em Fortaleza, avaliado com nota 5. Foram também criados os cursos de doutorado de Ecologia e Recursos Naturais, Irrigação e Drenagem, Engenharia Química e de Ciências Marinhas e Tropicais, avaliados com nota 4 pela CAPES.

Quanto à formação de jovens cientistas, atividade exercida em estreita articulação pelas Pró-Reitorias de Graduação e Pesquisa e Pós-Graduação, a UFC ofereceu 665 bolsas no programa de Iniciação Científica (IC/CNPq, IC/UFC, IC/FUNCAP), representando um contingente de aproximadamente 3,2% do total de alunos matriculados no ano de 2007.

Em relação aos grupos de pesquisa existentes e sua composição, como partes integrantes da consolidação do conhecimento científico, a UFC apresentou em 2007 resultados significativos, registrando 151 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), abrangendo 4.323 pesquisadores, dos quais 1.865 são doutores com atuação em 1.228 linhas de pesquisa. Ressalte-se, ainda, que 3.146 estudantes e 410 técnico-administrativos estavam envolvidos com os grupos de pesquisa.³

3.3 Atividades relacionadas à Extensão Universitária

As atividades ligadas à Extensão Universitária estão estreitamente vinculadas aos mega-objetivos estratégicos de desenvolvimento de longo prazo I, II e III constantes da Orientação Estratégica de Governo (Anexo I da Lei nº 11.318, de 2006) do PPA 2004 -2007.

³ Deve-se observar que docentes pesquisadores podem participar de mais de um grupo de pesquisa ao mesmo tempo.

Em relação ao Mega-objetivo I, “inclusão social e redução das desigualdades sociais”, as atividades de extensão promovem o alcance do desafio da promoção do acesso ao patrimônio cultural do país ao integrar a Universidade à sociedade através do relacionamento entre o saber científico e a equidade no acesso.

Quanto ao Mega-objetivo II, “crescimento com geração de trabalho, emprego e renda, ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades sociais”, as atividades de extensão alcançam grande significado visto que suas ações proporcionam o alcance de, no mínimo, três de seus desafios:

- (i) ampliar, desconcentrar regionalmente e fortalecer as bases culturais, científicas e tecnológicas de sustentação do desenvolvimento, democratizando o seu acesso;
- (ii) reduzir as desigualdades regionais e intra-regionais com integração das múltiplas escalas espaciais (nacional, macro-regional, sub-regional e local), valorizando as identidades e diversidades culturais e estimulando a participação da sociedade no desenvolvimento local; e
- (iii) melhorar a gestão e a qualidade ambiental e promover a conservação e uso sustentável dos recursos naturais, com ênfase na promoção da educação ambiental.

Observando-se as ações de extensão e de assistência estudantil da UFC no ano de 2007, constata-se seu estreito vínculo com as diretrizes estabelecidas para o alcance dos desafios supracitados. As seguintes diretrizes exemplificam o foco das ações da UFC nestas áreas:

- a. articulação e integração das políticas, atores e parceiros, nas três esferas de governo;

- b. valorização das características e potencialidades regionais na formulação e implementação das políticas;
- c. gestão ambiental pactuada, integrada e participativa;
- d. estímulo à responsabilidade social das instituições públicas e privadas;
- e. inclusão da dimensão ambiental em todas as ações voltadas para o desenvolvimento e para geração de emprego e renda;
- f. direcionamento dos esforços de inovação para as novas estratégias de desenvolvimento econômico do País
- g. redução das disparidades regionais de geração de ciência, tecnologia e inovação; e
- h. priorização do desenvolvimento tecnológico que agregue valor à utilização recursos naturais (aumentando a renda e o emprego nas regiões produtoras desses recursos).

As atividades de extensão da UFC demonstram também sua pertinência em relação ao Mega-objetivo III, “promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia”, em especial quanto ao alcance do desafio de valorizar a diversidade das expressões culturais nacionais e regionais, tendo em vista a quantidade de ações voltadas à área cultural, que são desenvolvidas nesta instituição.

Em 2007 foram desenvolvidas 584 ações de extensão, entre programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços. Desse total, 238 são consideradas novas ações, visto que foram cadastradas no ano em questão. Este dado revela um acréscimo de 90% em número de ações de extensão em comparação ao ano anterior, representando uma população beneficiada estimada de aproximadamente 775.958 pessoas, número muito acima das 75.000 pessoas beneficiadas no ano anterior, ou seja, no exercício de 2006.

As áreas temáticas beneficiadas por essas ações foram as seguintes: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio-ambiente, saúde, tecnologia e trabalho. As áreas de educação e saúde, em conjunto, representaram 65% do total das ações do período.

Na atividade de extensão foram firmados 790 convênios entre a UFC e empresas e/ou organizações diversas, sendo 451 de renovação dos Termos de Compromisso de Estágio, proporcionando a geração de 2.104 vagas para estágios discentes em empresas, o que representou um acréscimo de 15% em quantidade de vagas em estágios discentes, relativamente ao ano de 2006, e, ao mesmo tempo, o fortalecimento do processo de articulação entre a iniciativa privada e a universidade. Ao lado disso, consolidaram-se 10 novas empresas juniores, constituindo-se uma importante iniciativa na área de empreendedorismo.

Deve-se destacar a atuação da extensão em algumas áreas específicas e de grande relevância para a sociedade, demonstrando o compromisso da UFC em estreitar e fortalecer os vínculos da instituição com o desenvolvimento pleno da comunidade à qual se integra. Trata-se de ações de extensão relacionadas à cultura, à difusão tecnológica, à segurança alimentar, ao trabalho, geração de emprego e renda e ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Em relação a estas duas últimas, foram realizadas 46 ações, organizadas em 5 programas, 28 projetos, sendo oito delas caracterizadas por ações integradas, destacando, dentre elas:

- a. O Programa Parque Vivo, que, direta ou indiretamente, beneficiou 14.051 pessoas;
- b. O Programa de Gerenciamento de Resíduos – PROGERE, que atua na identificação de resíduos comuns e químicos, cuja população beneficiada foi de cerca de 50.000 pessoas.

No que diz respeito à área de trabalho e geração de emprego e renda, 42 ações foram cadastradas, incluindo cursos e eventos. Em relação à geração de emprego e renda, destacaram-se os projetos:

- a. Aprendendo e Ensinando na Prática do chão-de-fábrica beneficiou 275 pessoas.

- b. Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social - LIEGS atendeu 750 beneficiários, sendo 150 diretamente.
- c. O I Encontro de Pesquisadores em Gestão Social em maio de 2007, contou com a participação de 600 pessoas, registrando-se também, a presença de representantes de 15 Instituições de Ensino Superior do País.
- d. Educação Ambiental Aplicada às Comunidades Situadas em Áreas de Aluviões no Município de Juazeiro do Norte tendo sido atendidas 150 pessoas, tendo como objetivo estudar a degradação ambiental e a contaminação dos recursos hídricos subterrâneos. Este projeto concretizou-se por meio de convênio firmado com a Companhia de Recursos Hídricos do Estado do Ceará - COGERH, escolas do ensino médio e com 19ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 19.

Na área temática de segurança alimentar, destacam-se os seguintes projetos:

- a. Percepção da Qualidade do Solo e Difusão de Estratégias Agroecológicas em Sistemas de Produção de Alimentos por Agricultores Familiares do Semi-Árido Cearense, tendo este último beneficiado 65 famílias nos municípios de Tauá, Choró, Massapê e Quixadá, no Estado do Ceará.
- b. Desenvolvimento Sustentável Local com Promoção de Segurança Alimentar e Nutricional das Comunidades de Xixá e Carnaúba em Pentecoste, no Estado do Ceará, propiciou a capacitação de produtores locais.

Em relação à difusão tecnológica, um dos importantes elos de integração da UFC com o setor produtivo, possibilitando a disseminação dos avanços tecnológicos para a sociedade, 65 projetos foram executados, além de outras atividades como 20 visitas técnico-científicas e a participação em 39 eventos de forma integrada às diversas entidades governamentais.

Quanto à área cultural, a UFC desenvolveu no ano 2007 o total de 46 projetos de extensão, beneficiando, assim, um contingente estimado de 62 mil pessoas.

3.4 Assistência Estudantil

A assistência estudantil no âmbito da UFC tem tido uma função que não se confunde com uma mera atividade assistencialista, mas, ao contrário, tem como finalidade melhorar o desempenho dos alunos carentes de modo a produzir efeitos positivos sobre os indicadores da graduação relacionados à qualidade, à eficiência e à eficácia. Assim, busca-se, por exemplo, reduzir as taxas de evasão, de retenção e repetência, adequando os fluxos de ingresso e diplomação e elevando as taxas de sucesso (a taxa de conclusão média dos cursos presenciais) dos cursos de graduação.

A assistência estudantil destacou-se com o programa de residência universitária, cujo objetivo foi plenamente alcançado ao assegurar moradia aos estudantes provenientes do interior do Estado ou de outros estados, apresentando uma ocupação de 250 residentes.

Também merece destaque o programa de Bolsas de Assistência, que propiciou renda sistemática a 355 estudantes bolsistas, cuja execução envolveu a aplicação de recursos financeiros do montante de R\$ 2.175.028,04. Relativamente ao exercício de 2006, o Programa de Bolsas de Estudos registrou um aumento de 19,14%.

Outra importante ação de apoio ao estudante carente resultou do atendimento proporcionado pelo Restaurante Universitário (RU), que, durante o ano de 2007, serviu 413.000 refeições aos seus comensais usuários, atendendo, diariamente, a aproximados 2.300 alunos somente para o almoço. Os custos de manutenção do Restaurante Universitário totalizaram R\$ 1.483.968,01, ao passo que as receitas geradas pelo RU somaram R\$ 135.651,77, representando apenas 9,14% do custo total do programa. Na comparação com o valor executado em 2006, as despesas foram incrementadas em 14,68 %.

Por fim, menciona-se a atuação do Serviço de Ajuda de Custo, que visa, principalmente, fornecer ajuda de custo a estudantes de graduação que desejam apresentar trabalhos em encontros científicos ou participar de eventos promovidos por

entidades de representação estudantil. O referido Serviço beneficiou, no ano de 2007, 675 estudantes que apresentaram trabalhos e divulgaram suas pesquisas e estudos. O montante despendido pelo serviço foi da ordem de R\$ 195.540,00.

3.5 Complexo Hospitalar: Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC e Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC

A UFC conta com duas unidades hospitalares: o Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC, e a Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC, os quais, em conjunto, dispõem de um contingente de 2.682 profissionais entre aqueles regidos pelo Regime Jurídico Único, os contratados e aqueles vinculados às empresas de locação de mão-de-obra. As duas unidades de saúde prestam relevante função social, uma vez que compõem o Sistema Único de Saúde – SUS, no Estado do Ceará, além de serem, por sua natureza, hospitais de ensino, de pesquisa e de extensão. Para o atendimento da demanda de serviços médicos, ambos os hospitais, conjunto, contam com 463 leitos ativados, conjugando-se ao restante da rede hospitalar da região.

As atividades dos hospitais universitários vinculados à UFC, HUWC e MEAC, enquadram-se diretamente no alcance dos resultados propostos no Mega-objetivo II do PPA, qual seja: “crescimento com geração de trabalho, emprego e renda, ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades sociais”. Importa salientar que as vinculações orçamentárias previstas no referido mega-objetivo relacionadas à assistência hospitalar e à formação profissional na área de saúde procuram atender, entre outros, aos desafios de: (i) ampliar a oferta de postos de trabalho, promover a informação e a formação profissional e regular o mercado de trabalho, com ênfase na redução da informalidade; (ii) ampliar, desconcentrar regionalmente e fortalecer as bases culturais, científicas e tecnológicas de sustentação do desenvolvimento, democratizando o seu acesso; e (iii) impulsionar os investimentos em infra-estrutura de forma coordenada e sustentável.

O HUWC e a MEAC contribuem para a formação dos profissionais da área de saúde e ciências afins por meio dos alunos matriculados nos cursos de graduação e

pós-graduação da UFC, servindo ambas as instituições, para esses discentes, como ambiente para as diversas disciplinas ministradas nessas unidades, além de serem campo de formação em residências médicas, de estágios diversos e de produção de conhecimento através da pesquisa. Quanto às atividades ligadas à assistência hospitalar, no ano de 2007, ambas as unidades hospitalares apresentaram, entre outros, os seguintes resultados que podem servir como elementos indicadores de produtividade:

- a. 11.445 internações;
- b. 972.790 exames complementares ao diagnóstico e tratamento;
- c. 7.329 cirurgias;
- d. 290.909 consultas;
- e. 88.145 atendimentos;
- f. 3.949 pacientes ao dia, em média;
- g. 4.867 partos normais e cesarianas.

Em relação ao Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC, este apresenta entre seus objetivos desenvolver e promover o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade, através da prestação de assistência à saúde. A sua estrutura de atendimento conta com os meios: 239 leitos, distribuídos pelas diversas especialidades médicas, destinados integralmente ao Sistema Único de Saúde - SUS, 125 consultórios, 08 salas cirúrgicas, 06 leitos de unidade de tratamento intensivo - UTI clínica, 03 leitos de UTI pós-operatório, 14 leitos de recuperação pós-anestésica.

O HUWC oferece os seguintes serviços de atendimento médico à comunidade: unidade de internação (pacientes internos), clínica médica, clínica pediátrica, clínica cirúrgica, unidade ambulatorial (pacientes externos), unidades de serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento.

Em relação aos procedimentos de alta complexidade e outros considerados estratégicos e que são executados pelo HUWC, note-se que apesar de seus resultados globais, no ano de 2007, terem apresentado uma redução de 11,3%, deve-se destacar

significativos avanços em algumas dessas ações, segundo dados do SAME/HUWC, tais como:

- a. 326 cirurgias oncológicas, representando um acréscimo de 16% em relação ao ano de 2006;
- b. 199 facectomias, com variação positiva de 86% em relação ao ano anterior;
- c. 652 fotocoagulações a laser, representando um acréscimo de 67% em relação ao ano de 2006; e
- d. 48 transplantes renais, representando uma variação positiva de 7% em relação ao ano anterior.

Dentre as principais causas que dificultaram o alcance das metas contratualizadas com o Sistema Único de Saúde - SUS, destacam-se as seguintes: (i) a diminuição da produção dos servidores técnico-administrativos no período de greve; (ii) atrasos nos repasses dos valores faturados para o SUS; e (iii) o não cadastramento, por parte da Secretaria Estadual da Saúde, do Serviço de Cirurgia Endovascular do HUWC, impossibilitando a realização dos procedimentos de alta complexidade desta especialidade, conforme informações obtidas no relatório de atividades dessa unidade hospitalar.

Deve-se ressaltar que, apesar das dificuldades observadas no ano de 2007, houve muitos outros avanços representados por melhorias na área física dessa unidade e renovação tecnológica com a aquisição de novos equipamentos, além de otimização em procedimentos de gestão administrativa como a implantação de sistema de gestão de custos hospitalares e modernização na política de compras, utilizando-se do pregão eletrônico na contratação do fornecimento dos insumos necessários ao funcionamento do HUWC.

Quanto à Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), cumpre destacar a sua importante missão institucional de promover a formação de recursos humanos em ações de aprendizado, ensino, pesquisa e extensão, buscando a excelência no atendimento humanizado à saúde da mulher e do recém-nascido, vem se consolidando como hospital de referência no Estado do Ceará. A condição de unidade de referência

na assistência terciária, responsável, então, pelas ações de média e alta complexidade, tem exigido recursos humanos cada vez mais capacitados, além de recursos materiais de alta tecnologia.

4 Gestão de Programas e Ações

4.1 Identificação do Programa Governamental e Ações Administrativas do Plano de Ação do Período

Os programas e as ações de Governo integrantes do Plano Plurianual de Atividades (PPA), relativo ao período 2004-2007, e que compõem o plano de ação da UFC no ano de 2007, estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Orçamento da UFC – 2007: Relação dos Programas

Programa/Ação
1. PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO
1.1. Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
2. GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS
2.1. Contribuição á organização Universitária Interamericana – OUI
3. APOIO ADMINISTRATIVO
3.1. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
3.2. Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
3.3. Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
4. OPERAÇÕES ESPECIAIS - CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS
4.1. Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatório) devida pela União, Autarquias e Fundações públicas
5. UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI
5.1. Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
5.2. Funcionamento de Cursos de Graduação
5.3. Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura da IFES e Hospitais de Ensino
5.4. Expansão do Ensino Superior – Campus do Cariri
5.5. Acervo Bibliográfico Destinado as IFES e Hospitais de Ensino
5.6. Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (EMENDA 0084)
5.7. Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (EMENDA 0206)
5.8. Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais

4.2 Descrição dos Principais Programas, Projetos/Atividades ou Ações Administrativas

a. Programa Universidade do Século XXI

Este programa de natureza finalística, de acordo com a Lei nº 11.318/2006 contribui com o alcance do Mega-objetivo II: crescimento com geração de trabalho, emprego e renda, ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades sociais. Tem como desafio ampliar, desconcentrar regionalmente e fortalecer as bases culturais, científicas e tecnológicas de sustentação do desenvolvimento, democratizando o seu acesso e seus públicos-alvos são os alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, bem como bolsistas das IES privadas.

Neste programa estão incluídas as ações mais representativas da Instituição quanto à distribuição dos recursos orçamentários previstos e executados, pois todas suas ações representam cerca de 59,2% do orçamento inicial da UFC. São ações pertencentes a este programa: (i) funcionamento de cursos de graduação; (ii) assistência ao educando do ensino de graduação; (iii) modernização e recuperação da infra-estrutura física das instituições federais de ensino superior e dos hospitais de ensino; (iv) expansão do ensino superior – campus do Cariri e (v) contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

As ações (iv), expansão do ensino superior – Campus do Cariri, e (v), contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, os recursos orçamentários obedecem à regionalização nacional. Assim, os respectivos comparativos do orçamento financeiro e da meta física da UFC referem-se ao montante nacional, ficando a primeira ação com a participação percentual de 2,8% e o segundo com 4,3%.

b. Programa de Apoio Administrativo

Este programa de apoio administrativo tem como objetivo “prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos” e tem como público-alvo o próprio Governo Federal.

Constituem as ações deste programa: (i) Assistência Médica e Odontológica a Servidores, Empregados e seus Dependentes; (ii) Assistência Pré-Escolar aos Dependentes Servidores e Empregados; (iii) Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados e (iv) Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados. Em termos orçamentários sua previsão inicial para a UFC relativamente ao ano de 2007 era de 1,67%.

Deve-se mencionar que a ação Assistência Médica e Odontológica a Servidores, Empregados e seus Dependentes não deve ser considerada para efeito de composição do programa, visto que não houve dotação no orçamento inicial da UFC para o ano de 2007.

c. Programa de Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Este programa, enquadrado na categoria de finalístico, tem como objetivo “assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes” e estabelece como público-alvo os “servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas”.

No Orçamento Inicial da UFC este programa consta de somente uma ação, (i) Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.

d. Programa de Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Este programa relativo à gestão de políticas públicas tem por objetivo expresso no PPA 2004-2007 “assegurar a presença do governo brasileiro nos organismos internacionais de seu interesse” e garante os recursos orçamentários próprios para o pagamento de contribuições a organismos internacionais da área de educação. Faz parte do mega-objetivo “promoção e expansão da cidadania e fortalecimento da democracia”. Na UFC, compõe-se da ação “Contribuição à Organização Universitária Interamericana – OUI”.

e. Programa Operações Especiais: cumprimento de sentenças judiciais

Este programa tem por objetivo a viabilização de orçamento para pagamento de precatórios e refere-se às despesas às quais não se pode associar um bem ou serviço gerado no processo produtivo regular, como, por exemplo: dívidas, ressarcimentos, indenizações e afins. Assim, o programa não integra o PPA, constando apenas do orçamento.

A ação vinculada no orçamento da UFC a este programa está descrita como “Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (Precatórios)”.

4.3 Metas Físicas e Financeiras e Execução Orçamentária

Na execução de seu Plano de Trabalho de 2007, materializado nos seus programas e ações, a UFC contou com recursos do Tesouro Nacional, recursos descentralizados e recursos próprios. A execução da despesa por programas mantida à conta de todas as fontes de recursos e dos grupos de natureza de despesa, no ano de 2007, alcançou o montante de R\$ 715.587.176,36, conforme composição apresentada no Quadro 2. Observa-se que, segundo os grupos de natureza de despesa, os gastos com Pessoal e Encargos Sociais, no valor de R\$ 562.783.503,88, representaram 78,64% da despesa total, Outras Despesas Correntes, do montante de R\$

123.551.380,29, corresponderam a 17,27%, e os recursos destinados a Investimentos, R\$ 29.252.292,19, constituíram a parcela de 4,09%.

Quadro 2 – Execução da Despesa por Programas Segundo os Grupos de Natureza da Despesa (R\$) UFC 2007					
Programas	Pessoal e Encargos Sociais	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Total	%
0073 - Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes		100.000,00		100.000,00	0,01
0089 - Previdência de inativos e Pensionistas da União	232.373.221,00			232.373.221,00	32,47
0154 - Direitos Humanos, Direitos de Todos		100.000,00		100.000,00	0,01
0471 - Ciência e Tecnologia para Inclusão Social		50.000,00		50.000,00	0,01
0550 - Controle Externo		145.380,00		145.380,00	0,02
0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais		3.395,48		3.395,48	0,00
0750 - Apoio Administrativo		11.149.339,53		11.149.339,53	1,56
1038 - Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação		95.110,00	57.940,00	153.050,00	0,02
1060 - Brasil Alfabetizado		210.000,00		210.000,00	0,03
1061 - Brasil Escolarizado		8.548.006,09		8.548.006,09	1,19
1062 - Democratizando o Acesso à Educação Profissional, Tecnológica		13.046,00		13.046,00	0,00
1067 - Gestão da Política de Educação		5.174,46		5.174,46	0,00
1072 - Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação		3.962.650,65	9.979,96	3.972.630,61	0,56
1073 - Universidade do Século XXI	330.410.282,88	47.766.467,25	28.392.549,03	406.569.299,16	56,82
1133 - Economia Solidária em Desenvolvimento		23.090,00		23.090,00	0,00
1203 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde		23.997,60		23.997,60	0,00
1220 - Atenção Hospitalar e Ambulatorial no Sistema Único de Saúde		43.046.789,67		43.046.789,67	6,02
1312 - Atenção à Saúde de Populações Estratégicas e em Situações Especiais de Agravos			100.000,00	100.000,00	0,01
1343 - Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura		231.022,00	304.378,00	535.400,00	0,07
1344 - Gestão da Política Pesqueira			330.055,95	330.055,95	0,05
1374 - Desenvolvimento da Educação Especial		149.134,00	8.039,99	157.173,99	0,02
1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa		7.100.747,95		7.100.747,95	0,99
1377 - Educação para a Diversidade e Cidadania		100.958,00	49.349,26	150.307,26	0,02
1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial		727.071,61		727.071,61	0,10
TOTAL	562.783.503,88	123.551.380,29	29.252.292,19	715.587.176,36	100,00

Quadro 3 – Execução da Despesa por Programas Segundo as Fontes de Recursos e os Grupos de Natureza de Despesa (R\$) – UFC 2007

Fonte de Recursos	Programa	Grupos de Natureza de Despesa			Total	%
		Pessoal e Encargos Sociais	Outras Despesas Correntes	Investimentos		
1	440471 - Ciência e Tecnologia para Inclusão Social		50.000,00		50.000,00	0,01
	0550 - Controle Externo		145.380,00		145.380,00	0,02
1	0154 - Direitos Humanos, Direitos de Todos		100.000,00		100.000,00	0,01
1	1343 - Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura		231.022,00	304.378,00	535.400,00	0,07
1	1344 - Gestão da Política Pesqueira			330.055,95	330.055,95	0,05
1	1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial		727.071,61		727.071,61	0,10
1	0073 - Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes		100.000,00		100.000,00	0,01
1	1060 - Brasil Alfabetizado		210.000,00		210.000,00	0,03
1	1062 - Democratizando o Acesso à Educação Profissional, Tecnológica		13.046,00		13.046,00	0,00
1	1067 - Gestão da Política de Educação		5.174,46		5.174,46	0,00
1	1072 - Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação		1.246.606,85	9.979,96	1.256.586,81	0,18
1	1073 - Universidade do Século XXI		11.094.019,31	13.515.465,31	24.609.484,62	3,44
1	1377 - Educação para a Diversidade e Cidadania		100.958,00	49.349,26	150.307,26	0,02
1	1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa		7.100.747,95		7.100.747,95	0,99
	1061 - Brasil Escolarizado		8.548.006,09		8.548.006,09	1,19
1	1072 - Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação		2.716.043,80		2.716.043,80	0,38
1	1374 - Desenvolvimento da Educação Especial		149.134,00	8.039,99	157.173,99	0,02
1	1203 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde		23.997,60		23.997,60	0,00
1	1220 - Atenção Hospitalar e Ambulatorial no Sistema Único de Saúde		43.046.789,67		43.046.789,67	6,02
1	1312 - Atenção à Saúde de Populações Estratégicas e em Situações Especiais de Agravos			100.000,00	100.000,00	0,01
1	1133 - Economia Solidária em Desenvolvimento		23.090,00		23.090,00	0,00
1	1038 - Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação		95.110,00	57.940,00	153.050,00	0,02
	Subtotal (1)		75.726.197,34	14.375.208,47	90.101.405,81	12,59
	% Subtotal (1)		84,05	15,95	100,00	
2	0089 - Previdência de inativos e Pensionistas da União	232.373.221,00			232.373.221,00	32,47
2	0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais		3.395,48		3.395,48	0,00
2	0750 - Apoio Administrativo		11.149.339,53		11.149.339,53	1,56
2	1073 - Universidade do Século XXI	330.410.282,88	36.672.447,94	14.877.083,72	381.959.814,54	53,38
	Subtotal (2)	562.783.503,88	47.825.182,95	14.877.083,72	625.485.770,55	87,41
	% Subtotal (2)	89,98	7,65	2,38	100,00	
	Total	562.783.503,88	123.551.380,29	29.252.292,19	715.587.176,36	100,00
	% Total	78,64	17,27	4,09	100,00	

Fontes de Recursos: 1. Descentralizações, 2. Tesouro Nacional somados aos Recursos Diretamente Arrecadados.

Segundo as fontes de recursos, apresentadas no Quadro 3, as despesas foram financiadas com recursos oriundos do agregado de recursos do Tesouro Nacional e de Recursos Diretamente Arrecadados, no valor de R\$ 625.485.770,55, representando 87,41% do dispêndio total, acrescidos de recursos de descentralizações de créditos de órgãos federais, somando R\$ 90.101.405,81, o qual constituiu o percentual de 12,59% do total de recursos financeiros.

Do Quadro 3, constata-se que do total dos dispêndios realizados com recursos provenientes de créditos descentralizados, R\$ 75.726.197,34 destinaram-se à Outras Despesas Correntes (84,05%) e R\$ 14.375.208,47 ao grupo Investimentos (15,95%). Em relação à execução da despesa com o programa Universidade de Século XXI, esta importou a quantia de R\$ 406.569.299,16, representando 56,82% dos gastos totais, sendo R\$ 381.959.814,54 financiados com recursos do Tesouro Nacional e Recursos Diretamente arrecadados, representando 53,38%, e R\$ 24.609.484,62 à conta de descentralizações de créditos de órgão federais, correspondendo a 3,44%.

No programa Universidade de Século XX estão incluídas as ações finalísticas mais representativas da Instituição, visto que elas constituem o próprio fundamento da atuação da UFC: (i) funcionamento de cursos de graduação; (ii) assistência ao educando do ensino de graduação; (iii) modernização e recuperação da infra-estrutura física das instituições federais de ensino superior e dos hospitais de ensino; (iv) expansão do ensino superior – campus do Cariri e (v) contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores.

Examinando-se a distribuição dos recursos segundo suas fontes, 93,95% dos gastos com o referido programa correram à conta do agregado Tesouro mais Recursos Diretamente Arrecadados e 6,05% foram financiados por descentralizações de créditos. De outro modo, se forem considerados os grupos de natureza despesa, o programa apresentou a seguinte composição:

- a) Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 330.410.282,88 (81,27%);
- b) Outras Despesas Correntes: R\$ 47.766.467,25 (11,75%); e

c) Investimentos: R\$ 28.392.549,03 (6,98%).

Vale destacar que, do total do valor investido no Programa Universidade de Século XXI, R\$ 22.730.766,07 foram destinados à realização de obras e instalações e R\$ 5.661.782,96 à aquisição de equipamentos e material permanente.

Nos Quadros 4 e 5, a seguir, apresentam-se, respectivamente, a execução da despesa do Programa Universidade do Século XXI por projeto/atividade e por fonte e grupo de natureza da despesa.

Quadro 4 – Execução da Despesa do Programa Universidade do Século XXI por Projeto/Atividade e Grupo de Natureza da Despesa (R\$) – UFC - 2007					
Projeto/Atividade	Pessoal e Encargos Sociais	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Total	%
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	54.701.304,88	0,00	0,00	54.701.304,88	13,45
1H61 - Expansão do ensino Superior - campus do Cariri	0,00	1.786.831,76	3.329.672,33	5.116.504,09	1,26
4002 - Assistência ao Educando	0,00	1.237.905,00	0,00	1.237.905,00	0,30
4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino - Biblioteca do Curso de Direito.	0,00	0,00	49.996,46	49.996,46	0,01
4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação	275.708.978,00	32.647.729,19	0,00	308.356.707,19	75,84
6368 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6373 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino	0,00	999.981,99	11.497.414,93	12.497.396,92	3,07
4005 - Funcionamento da Residência Médica	0,00	3.989.871,82	0,00	3.989.871,82	0,98
4413 - Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades	0,00	1.114.897,62	0,00	1.114.897,62	0,27
6328 - Universidade aberta do Brasil - UAB	0,00	1.128.432,32	120.000,00	1.248.432,32	0,31
6379 - Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino	0,00	2.832.785,93	258.980,28	3.091.766,21	0,76
8551 - Complementação para o Funcionamento das Instituições	0,00	1.871.251,62	13.136.485,03	15.007.736,65	3,69
8675 - Concessão de Benefício a Estudantes Estrangeiros em G	0,00	156.780,00	0,00	156.780,00	0,04
TOTAL	330.410.282,88	47.766.467,25	28.392.549,03	406.569.299,16	100,00
% Por Grupo de Natureza de Despesa	81,27	11,75	6,98	100,00	

Quadro 5 – Execução da Despesa do programa Universidade do Século XXI por Projeto/Atividade, Fonte de Recursos e Grupo de Natureza da Despesa (R\$) – UFC 2007

Projeto/ Atividade	Recursos do Tesouro Nacional e Diretamente Arrecadados				Créditos Descentralizados			Total	%
	Grupo de Natureza de Despesa				Grupos de Despesa				
	Pessoal e Encargos Sociais	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Subtotal	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Subtotal		
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	54.701.304,88			54.701.304,88			0,00	54.701.304,88	13,45
1H61 - Expansão do ensino Superior - campus do Cariri		1.786.831,76	3.329.672,33	5.116.504,09			0,00	5.116.504,09	1,26
4002 - Assistência ao Educando		1.237.905,00		1.237.905,00			0,00	1.237.905,00	0,30
4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino - Biblioteca do Curso de Direito.			49.996,46	49.996,46			0,00	49.996,46	0,01
4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação	275.708.978,00	32.647.729,19		308.356.707,19			0,00	308.356.707,19	75,84
6368 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino			0,00	0,00			0,00	0,00	0,00
6373 - Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino		999.981,99	11.497.414,93	12.497.396,92			0,00	12.497.396,92	3,07
4005 - Funcionamento da Residência Médica				0,00	3.989.871,82		3.989.871,82	3.989.871,82	0,98
4413 - Treinamento Especial para Alunos de Graduação de Entidades				0,00	1.114.897,62		1.114.897,62	1.114.897,62	0,27
6328 - Universidade aberta do Brasil - UAB				0,00	1.128.432,32	120.000,00	1.248.432,32	1.248.432,32	0,31
6379 - Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino				0,00	2.832.785,93	258.980,28	3.091.766,21	3.091.766,21	0,76
8551 - Complementação para o Funcionamento das Instituições				0,00	1.871.251,62	13.136.485,03	15.007.736,65	15.007.736,65	3,69
8675 - Concessão de Benefício a Estudantes Estrangeiros em G				0,00	156.780,00		156.780,00	156.780,00	0,04
TOTAL	330.410.282,88	36.672.447,94	14.877.083,72	381.959.814,54	11.094.019,31	13.515.465,31	24.609.484,62	406.569.299,16	100,00
% Por Grupo de Natureza de Despesa	81,27	9,02	3,66	93,95	2,73	3,32	6,05	100,00	

No Quadro 6, detalha-se a execução da despesa dos Créditos Descentralizados por programas a eles vinculados, conforme os planos de trabalho previamente aprovados pelo agente financeiro. Deve-se destacar que as ações dos programas de trabalho desenvolvidos pela instituição relativamente aos créditos descentralizados

atenderam aos seus objetivos específicos, tendo suas ações concentrado-se em Outras Despesas Correntes, no valor de R\$75.726.197,34, seguida de investimentos em Obras e Instalações, cuja despesa foi de R\$12.502.863,01. Em relação aos objetivos da descentralização e aos órgãos financiadores, o Quadro 7 apresenta o seu completo detalhamento.

Quadro 6 – Créditos Descentralizados: Execução da Despesa por Programas (R\$) – UFC - 2007					
Programa	Outras Despesas Correntes	Investimentos			Total
		Obras e Instalações	Equipamentos e Material Permanente	Subtotal	
0073 - Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	100.000,00			0,00	100.000,00
0154 - Direitos Humanos, Direitos de Todos	100.000,00			0,00	100.000,00
0471 - Ciência e Tecnologia para Inclusão Social	50.000,00			0,00	50.000,00
0550 - Controle Externo	145.380,00			0,00	145.380,00
1038 - Transferência da Gestão dos Perímetros Públicos de Irrigação	95.110,00		57.940,00	57.940,00	153.050,00
1060 - Brasil Alfabetizado	210.000,00			0,00	210.000,00
1061 - Brasil Escolarizado	8.548.006,09			0,00	8.548.006,09
1062 - Democratizando o Acesso à Educação Profissional, Tecnológica	13.046,00			0,00	13.046,00
1067 - Gestão da Política de Educação	5.174,46			0,00	5.174,46
1072 - Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação	3.962.650,65		9.979,96	9.979,96	3.972.630,61
1073 - Universidade do Século XXI	11.094.019,31	12.068.485,03	1.446.980,28	13.515.465,31	24.609.484,62
1133 - Economia Solidária em Desenvolvimento	23.090,00			0,00	23.090,00
1203 - Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	23.997,60			0,00	23.997,60
1220 - Atenção Hospitalar e Ambulatorial no Sistema Único de Saúde	43.046.789,67			0,00	43.046.789,67
1312 - Atenção à Saúde de Populações Estratégicas e em Situações Especiais de Agravos			100.000,00	100.000,00	100.000,00
1343 - Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura	231.022,00	304.378,00		304.378,00	535.400,00
1344 - Gestão da Política Pesqueira		129.999,98	200.055,97	330.055,95	330.055,95
1374 - Desenvolvimento da Educação Especial	149.134,00		8.039,99	8.039,99	157.173,99
1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa	7.100.747,95			0,00	7.100.747,95
1377 - Educação para a Diversidade e Cidadania	100.958,00		49.349,26	49.349,26	150.307,26
1388 - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial	727.071,61			0,00	727.071,61
TOTAL	75.726.197,34	12.502.863,01	1.872.345,46	14.375.208,47	90.101.405,81

Quadro 7 – Execução da Despesa à Conta de Descentralizações de Créditos por Programa, PTRES e Agente Financeiro – UFC - 2007

Programa	PTRES	Agente Financeiro	Objetivo da Descentralização/Título Projeto	Total (R\$)
0073	01761	SESU	Projeto Escola que Protege	100.000,00
0154	14127	SEDH	Apoio à Capacitação em Direitos Humanos	100.000,00
0471	004852	MCT	Apoio à Realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	50.000,00
0550	000078	TCU	Realização de serviços técnicos nas Obras de Restauração de Trechos das Rodovias BR-020/CE, BR-116/CE e BR-222/CE	145.380,00
1038	001287	DNOCS	Implantação de dois Centros de Inclusão Digital, em P. Irrigados	153.050,00
1060	001711/915028	SESU	Projeto Avaliação do Projeto Educando para a Liberdade	210.000,00
1061	002542/150072	FNDE	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica	501.400,57
	002585/150072	FNDE	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica	6.689.460,00
	013588/915173	FNDE	Programa de Formação Continuada	1.357.145,52
1061 Total				8.548.006,09
1062	001744/915016	SESU	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	13.046,00
1067	01714	SESU	Destaque orçamentário para atender despesa com complementação de valor para locomoção de participantes do Curso de Capacitação Técnica em Planejamento (Polo IV)	5.174,46
1072	001728/915010	SESU	Complementação de bolsas para tutores e coordenadores do programa mídias na educação	11.745,00
			Produção de 5 Objetos de Aprendizagem nas Áreas de Matemática, Física, Ciências Naturais e Língua Portuguesa	130.000,00
			Produção de conteúdos educacionais digitais interativos, pesquisa e catalogação de materiais para portais educacionais desenvolvidos pelo MEC	618.000,00
	SESU Total		759.745,00	
	001760/915019	SESU	Fomento a Pós-Graduação - Rede de Pesquisa e Desenvolvimento	496.841,81
002536/150072	FNDE	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica	430.774,50	
002537/150072	FNDE	Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica	2.285.269,30	
1072 Total				3.972.630,61

Continuação do Quadro 7.

1073	001749/915003	SESU	Programa de Residência Médica	3.989.871,82
	001750/915001	SESU	PET 2007	1.114.897,62
	001751/915010	SESU	Implantação do segundo e terceiro semestres do Curso de Administração, na modalidade à distância da Universidade Aberta do Brasil	141.337,20
			Implantação e Oferta do Curso de Licenciatura em Física, Primeiro e Segundo Semestres, na Modalidade à Distância	131.452,40
			Melhoria da Estrutura do Instituto Universidade Virtual, no Apoio à preparação e Oferta dos Cursos Vinculados no Sistema UAB	370.000,00
			Oferta do 1º e 2º Semestres dos Cursos de Licenciatura em Letras, Química, Matemática e bacharelado em Administração, na modalidade à distância	539.942,72
			Programação Integrado à Capacitação para Atuação em EAD para o 1º e 2º Semestres de 2008	65.700,00
		SESU Total		1.248.432,32
	001753/915004	SESU	Apoio financeiro ao Projeto: Capacitação e Fortalecimento da Coordenadoria de Assuntos Internacionais da UFC	100.000,00
			Apoio Financeiro destinado à melhoria física da UFC	1.710.676,30
			Apoio financeiro destinado à manutenção geral da UFC	650.000,00
		SESU Total		2.460.676,30
	001753/915011	SESU	Apoio à Implantação do Campus da UFC Quixadá	1.800.000,00
			Apoio à Implantação do Campus da UFC Sobral	3.625.251,62
			Construção do Edifício da Seara da Ciência	1.273.239,47
		SESU Total		6.698.491,09
	001753/915012	SESU	Programa de Desenvolvimento da Dimensão Pedagógica na Formação Docente: Expandindo Perspectivas	64.000,00
	001754/915004	SESU	Pagamento de bolsas a estudantes estrangeiros participantes do PROMISAES	156.780,00
	001763/915002	SESU	Programa Interministerial de Reforço à Manutenção dos Hospitais Universitários Federais	2.716.766,22
001763/915004	SESU	Apoio Financeiro destinado à aquisição de medicamentos e materiais para abastecimento do hospital	374.999,99	
023278/915011	SESU	Atender o Programa de Reestruturação e Expansão - REUNI	5.784.569,26	
1073 Total				24.609.484,62

Continuação do Quadro7.

1133	06447	MT	Fomento à Geração de Trabalho e Renda em Atividades de Economia Solidária	23.090,00
1203	005446/368966	FNS	Assistência médica e sanitária prestada ao SUS pelos Hospitais Universitários.	22.498,40
	005454/368966	FNS	Assistência médica e sanitária prestada ao SUS pelos Hospitais Universitários.	1.499,20
1203 Total				23.997,60
1220	005279/368966	FNS	Assistência médica e sanitária prestada ao SUS pelos Hospitais Universitários.	43.046.789,67
1312	005552/368966	FNS	Assistência médica e sanitária prestada ao SUS pelos Hospitais Universitários.	100.000,00
1343	001009	SEAP	Apoiar o Projeto: Desenvolvimento de Tecnologias Para Produção de Peixes Marinhos no Estado do Ceará	535.400,00
1344	000983	SEAP	Apoio ao Projeto Implantação do Laboratório de Diagnóstico de Enfermidades em Organismos Aquáticos	330.055,95
1374	002580/915173	FNDE	Programa de Formação Continuada	149.134,00
	002852/915173	FNDE	Programa de Formação Continuada	8.039,99
1374 Total				157.173,99
1375	003128/915401	FUCAPS	Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País	129.112,00
	003128/915403	FUCAPS	Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País	5.162.403,74
	003128/915404	FUCAPS	Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País	48.274,00
	003128/915405	FUCAPS	Programa de Apoio aos Cursos de Pós-Graduação - PROAP	1.760.958,21
1375 Total				7.100.747,95
1377	001753/915012	SESU	Apoio financeiro ao Projeto: Programa de Desenvolvimento da Dimensão Pedagógica na Formação Docente: Expandindo Perspectivas	16.000,00
	013847/915007	SESU	Apoio financeiro Projeto Incluir/2007 - "UFC INCLUIR"	89.367,00
	013849/915028	SESU	Desenvolvimento de Projetos Educacionais Inovadores Para Comunidades de Baixa Renda Despesas com o Projeto Conexão de Saberes	35.000,00 9.940,26
1377 Total				150.307,26
1388	004898/024289	FNDCT	Fomento a Projetos Institucionais Para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural (CT-PETRO)	727.071,61
TOTAL				90.101.405,81

No Quadro 8, destaca-se o detalhamento da execução orçamentária relativa aos Recursos do Tesouro Nacional e Diretamente Arrecadados da UFC, relacionando-a às metas e a sua efetiva implementação. Na seção seguinte, faz-se uma análise mais detalhada dos componentes orçamentários e das metas físicas, comparando-se os valores previstos e os efetivamente realizados.

Quadro 8 - Metas Físicas e Execução Orçamentária - UFC - 2007			
Programa/Ação	Unidade de Medida	Realização Física	Orçamento Executado (R\$)
1. PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO			
1.1. Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis	Pessoa Beneficiada	3.934	232.373.221,00
2. GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS			
2.1. Contribuição à organização Universitária Interamericana - OUI		-	3.395,48
3. APOIO ADMINISTRATIVO			
3.1. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Criança de 0 a 6 anos atendida	882	550.123,53
3.2. Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Servidor Beneficiado	3.609	1.511.611,00
3.3. Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Servidor Beneficiado	5.929	7.653.681,00
3.4. Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Empregados e seus Dependentes	Servidor Beneficiado	-	1.433.924,00
4. OPERAÇÕES ESPECIAIS - CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS			
4.1. Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatório) devida pela União, Autarquias e Fundações públicas		-	-
5. UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI			
5.1. Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	Aluno Assistido	2.268	1.237.905,00
5.2. Funcionamento de Cursos de Graduação	Aluno Matriculado	20.520	308.356.707,19
5.3. Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura da IFES e Hospitais de Ensino	Instituição Modernizada / Recuperada	1	12.497.396,92
5.4. Expansão do Ensino Superior – Campus do Cariri	Vaga Disponibilizada	0	5.116.504,09
5.5. Acervo Bibliográfico Destinado as IFES e Hospitais de Ensino	Volume Disponibilizado	-	49.996,46
5.6. Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (EMENDA 0084)	Laboratório Equipado	-	0,00
5.7. Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (EMENDA 0206)	Laboratório Equipado	-	0,00
5.8. Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais		-	54.701.304,88
TOTAL			625.485.770,55

4.4 Análise dos Resultados Alcançados em relação às Metas Físicas e Financeiras

Na seção 4 deste Relatório de Gestão, na qual se expôs Atuação Estratégica da UFC, já se discutiu em detalhes as principais ações e realizações da instituição no que diz respeito às suas atividades finalísticas, ou seja, Ensino, Pesquisa e Extensão. Dessa forma, este item trata especificamente de analisar a extensão das realizações das metas físicas programadas e valores orçados com aqueles efetivamente executados relativamente aos Recursos do Tesouro. Esse detalhamento está apresentado no Quadro 9, cuja fonte principal de extração das informações foi o Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação – SIMEC.

Em relação às ações do programa Universidade do Século XXI, programa finalístico da instituição, os seguintes comentários são pertinentes:

a. A ação Funcionamento dos Cursos de Graduação, de maior participação no total do orçamento previsto e executado, representando 49,31% do orçamento executado, relativo aos Recursos do Tesouro acrescidos dos Recursos Diretamente Arrecadados, engloba os gastos com os docentes os quais constituem o ponto de apoio central das atividades finalísticas da UFC, compreendendo o ensino, a pesquisa e a extensão, alcançou praticamente suas metas previstas, tanto no que respeita à realização física (99,14%) quanto financeira (99,97%).

b. A ação Assistência ao Educando do Ensino de Graduação apresentou a previsão de beneficiar 3.500 alunos, tendo alcançado no final do exercício o total de 2.268 alunos, o que representou 64,80% da meta prevista. Já a execução da despesa alcançou a meta prevista, ou seja, 100%. De acordo com a coordenadora da ação, a distorção em relação à meta física deveu-se a um equívoco ocorrido quando da definição da previsão inicial da meta, que se apresentou irrealista.

c. A ação Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais Universitários, cuja participação na composição do orçamento foi de aproximadamente 2,00%, apresentou uma execução física de 33,33% tendo a despesa empenhada correspondido a 96,27% do valor orçado. Observa-se, portanto, um descompasso na execução física, sendo esta explicada em parte pela demorada greve dos servidores dos hospitais universitários.

d. A ação Expansão do Ensino Superior – Campus do Cariri, representando aproximadamente 0,82% do orçamento total executado, teve 99,98% de sua despesa empenhada e registrado nenhuma execução física. Deve-se esclarecer que, nesse caso, a distorção entre o financeiro e o físico ocorre em virtude de a meta física registrada como prevista referir-se à unidade do *campus* do Cariri em sua integralidade, conforme previsto no projeto. No entanto, deve-se destacar que as obras do campus do Cariri estão sendo executadas dentro do organograma previsto e já se encontram em fase bem avançadas, de acordo com a informação da coordenadora da referida ação no SIMEC.

e. A ação Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Superior e Hospitais de Ensino – Biblioteca do Curso de Direito apresentou a execução orçamentária de 99,99% em relação ao valor previsto.

f. A ação Instrumental para Ensino e Pesquisa destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (ação 6368.0084), apresentando como unidade física a aquisição de laboratório equipado, não teve sua meta física executada em virtude de os limites de empenhados dos créditos orçamentários dessa ação não terem sido efetivamente disponibilizados.

A ação Instrumental para Ensino e Pesquisa destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (ação 6368.0206) refere-se a aquisição de laboratório equipado. Não teve sua meta executada em virtude de os limites empenhados dos créditos orçamentários dessa ação não terem sido efetivamente disponibilizados.

Quadro 9 - Execução Física e Financeira: Recursos do Tesouro e Diretamente Arrecadados UFC – 2007							
Programa / Ação	Quantidades Físicas Unidades				Execução da Despesa (R\$)		
	Unidade de Medida	Executado (1)	Previsto (2)	(1)/(2) (%)	Despesa Autorizada (3)	Despesa Empenhada(4)	(4)/(3) (%)
Programa 0089 Prev. de Inativos e Pensionistas da União 0181.0023 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cívís	Pessoa Beneficiada	3.934	4.278	91,96	232.373.221,00	232.373.221,00	100,00
Programa 0681 Gestão da Participação em Organismos Internacionais 0334.0023 Contribuição à Organização Universitária Interamericana – OUI		-	-	-	6.000,00	3.395,48	56,59
Programa 0750 Apoio Administrativo 2010.0023 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes Servidores e Empregados	Criança de 0 a 6 anos	882	845	104,38	615.096,00	550.123,53	89,44
Programa 0750 Apoio Administrativo 2011.0023 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Servidor Beneficiado	3.609	3.332	108,31	1.511.611,00	1.511.611,00	100,00
Programa 0750 Apoio Administrativo 20120023 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Servidor Beneficiado	5.929	5.616	105,57	7.653.681,00	7.653.681,00	100,00
Programa 0750 Apoio Administrativo 20040023 Assist. Médica e Odontológica aos Servidores Empregados e seus Dependentes	Servidor Beneficiado	-	-	-	-	1.433.924,00	-
Programa 1073 Universidade do Século XXI 4002.0023 Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	Aluno Assistido	2.268	3.500	64,80	1.237.905,00	1.237.905,00	100,00
Programa 1073 Universidade do Século XXI 4009.0023 Funcionamento de Cursos de Graduação	Aluno Matriculado	20.520	20.697	99,14	308.439.469,00	308.356.707,19	99,97
Programa 1073 Universidade do Século XXI 6373.0023 Modernização e Recuperação da Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino	Instituição Modernizada / Recuperada	1	3	33,33	12.981.580,00	12.497.396,92	96,27
Programa 1073 Universidade do Século XXI 1H61.0101 Expansão do Ensino Superior – Campus do Cariri	Vaga Disponibilizada	0	640	0,00	5.117.681,00	5.116.504,09	99,98
Programa 1073 Universidade do Século XXI 4008.0058 Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino - Biblioteca do Curso de Direito	Vaga Disponibilizada	-	1	0,00	50.000,00	49.996,46	99,99
Programa 1073 Universidade do Século XXI 6368.0084 Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	Laboratório Equipado	-	1	0,00	200.000,00	0,00	0,00
Programa 1073 Universidade do Século XXI 6368.0206 Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	Laboratório Equipado	-	1	0,00	300.000,00	0,00	0,00
Programa 1073 Universidade do Século XXI 09HB.0001 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais		-	-	-	57.245.430,00	54.701.304,88	95,56
Programa 0901 Operações Especiais: cumprimento de sentenças judiciais 005.0023 Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (Precatórios)	Ação Adotada	-	-	-	0,00	0,00	0,00
TOTAL					627.731.674,00	625.485.770,55	99,64

Em relação aos programas instrumentais, deve-se observar que, em geral, o desempenho das metas físicas e das metas orçamentárias deu-se de acordo com um padrão correspondente às expectativas usualmente observadas.

No Quadro 10, apresentam-se os coordenadores das ações, conforme os programas desenvolvidos no âmbito da UFC.

Quadro 10 - Coordenadores das Ações segundo os Programas da UFC	
Programa / Ação	Coordenador(a) da Ação
0181.0023 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cívics	Veronica Cunha Guimarães de Miranda
0334.0023 Contribuição à Organização Universitária Interamericana - OUI	Ciro Nogueira Filho
2010.0023 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes Servidores e Empregados	José Raimundo Soares da Silva
2011.0023 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	José Raimundo Soares da Silva
20120023 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	José Raimundo Soares da Silva
4002.0023 Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	Tânia Maria Lacerda Maia
4009.0023 Funcionamento de Cursos de Graduação	Custódio Luís Silva de Almeida
6373.0023 Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino	Magda Maria de Souza Campêlo Macêdo
1H61.0101 Expansão do Ensino Superior – Campus do Cariri	Magda Maria de Souza Campêlo Macêdo
4008.0058 Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino - Biblioteca do Curso de Direito	Fernando Sales de Albuquerque
6368.0084 Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	Fernando Sales de Albuquerque
6368.0206 Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	Fernando Sales de Albuquerque
09HB.0001 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais	Ciro Nogueira Filho
Programa 0901 Operações Especiais: cumprimento de sentenças judiciais 005.0023 Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (Precatórios)	Ciro Nogueira Filho

5 Desempenho Operacional: Indicadores de Gestão

5.1 Identificação dos indicadores

Os indicadores utilizados na avaliação de desempenho da gestão da UFC seguem a Decisão nº 408/2002-Plenário e Acórdãos nº 1043/2006 e nº 2167/2006 – Plenário do Tribunal de Contas da União – TCU, resumidos no documento da Secretaria de Educação Superior – SEsu, do Ministério da Educação – MEC, Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão, versão revisada de janeiro de 2007, os quais se apresentam a seguir:

- a. Custo Corrente/aluno equivalente (com e sem Hospital Universitário - HU);
- b. Aluno em tempo integral/professor equivalente;
- c. Aluno em tempo integral/funcionário equivalente (com e sem HU);
- d. Funcionário equivalente/professor equivalente (com e sem HU);
- e. Grau de participação estudantil;
- f. Grau de envolvimento com a pós-graduação;
- g. Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação;
- h. Índice de qualificação do corpo docente;
- i. Taxa de sucesso na graduação.

5.2 Descrição dos indicadores e objetivos de medida (eficiência, eficácia e efetividade)

a. Custo Corrente/aluno equivalente: objetiva mensurar as despesas correntes por aluno, como uma medida de eficiência. Na qualidade de indicador de eficiência, busca retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados.

b. Aluno em tempo integral/professor equivalente: constitui uma medida de produtividades dos recursos docentes da instituição.

c. Aluno em tempo integral/funcionário equivalente: é um indicador de produtividade dos recursos técnico-administrativos da instituição.

d. Funcionário equivalente/professor equivalente: constitui um indicador de produtividade complementar aos dos itens (b) e (c) e quantifica a composição dos recursos humanos, relacionados às atividades meio e fim da instituição.

e. Grau de participação estudantil: objetiva quantificar a intensidade de utilização da capacidade instalada da Universidade pelos alunos e a velocidade de integralização curricular.

f. Grau de envolvimento com a pós-graduação: este indicador tem o objetivo de retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da relação entre o número de estudantes vinculados a programas de mestrado e doutorado e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação.

g. Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação: constitui um indicador da qualidade da pós-graduação. No cálculo desse indicador deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, ocorrida em 2007, cujos valores variam de 1 a 7, sendo que, para os cursos que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os cursos que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.

Para obter o conceito CAPES da IFES deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação.

h. Índice de qualificação do corpo docente: objetiva mensurar a qualificação do corpo docente da instituição fundamentada na titulação. Trata-se de um indicador já utilizado nos diversos estudos sobre o ensino superior, haja vista a sua correlação com a qualidade do ensino e com o volume de pesquisas realizadas.

i. Taxa de sucesso na graduação: trata-se de indicador destinado a identificar o índice de alunos que concluem a graduação no tempo de duração padrão previsto por cada curso. É calculado pela relação entre o número de diplomados e o número total de alunos ingressantes, sendo este último calculado considerando-se o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Assim, para cursos com duração de 4 (quatro) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás; para cursos com duração de 5 (cinco) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de cinco anos letivos atrás e assim sucessivamente.

5.3 Procedimento de Coleta dos Dados para o Cálculo dos Indicadores

As seguintes informações têm como fonte o Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF, da Pró-Reitoria de Administração da UFC.

- a. Despesas correntes da UFC;
- b. Despesas correntes do Complexo Hospitalar – Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) e Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC);
- c. Aposentadorias e reforma (conta nº 3.31.90.01);
- d. Pensões (conta nº 3.31.90.03);
- e. Despesas judiciais (conta nº 3.31.90.91).

Em relação às seguintes informações sobre custo e despesas com pessoal docente e técnico-administrativo, os dados utilizados nos indicadores foram fornecidos pela Superintendência de Recursos Humanos – SRH, órgão de administração dos recursos humanos da Universidade.

a. Custo de pessoal docente: custo do pessoal docente cedido com ônus para a UFC, ressarcimento à UFC do pessoal docente cedido, custo do pessoal docente

cedido sem ressarcimento para a UFC, despesa com afastamento de pessoal docente no País e no exterior.

b. Custo de pessoal técnico-administrativo: custo do pessoal técnico-administrativo cedido com ônus para a UFC, ressarcimento à UFC do pessoal técnico-administrativo cedido, custo do pessoal técnico-administrativo cedido sem ressarcimento para a UFC, despesa com afastamento de pessoal técnico-administrativo no País e no exterior.

As informações seguintes têm como fonte o Núcleo de Processamento de Dados da UFC, NPD/SIAPE – fita espelho de dezembro de 2007, e pela Superintendência de Recursos Humanos – SRH-UFC

c. Docentes por regime de trabalho: total de docentes com 20horas/semana, total de docentes com 40 horas/semana, total de docentes com dedicação exclusiva; docentes por titulação: total de docentes graduados, total de docentes especialistas, total de docentes mestres, total de docentes doutores.

Em relação ao pessoal técnico-administrativo, as informações também foram prestadas pela Superintendência de Recursos Humanos – SRH-UFC, que administra os recursos humanos da Universidade.

a. Servidores técnico-administrativos efetivos vinculados à UFC (sem considerar o Hospital Universitário Walter Cantídio – HUWC e Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC): total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos e total de servidores afastados para qualificação.

b. Servidores técnico-administrativos efetivos do Complexo Hospitalar (HUWC e MEAC): total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos, total de servidores afastados para qualificação.

c. Funcionários terceirizados vinculados à UFC (sem considerar HUWC e MEAC).

d. Funcionários terceirizados vinculados ao Complexo Hospitalar (HUWC e MEAC).

Os dados relacionados aos alunos da UFC, ingresso, matrícula, diplomação, por curso e por período de matrícula, na graduação e na pós-graduação, foram obtidos nos bancos de dados sobre as informações acadêmicas, disponibilizados à Coordenadoria de Planejamento e Gestão Estratégica da Pró-Reitoria de Planejamento pelo Núcleo de Processamento de Dados – NPD-UFC.

A partir desse conjunto sistematizado de informações, procedeu-se ao cálculo dos indicadores de gestão da UFC relativos ao ano de 2007, consoante os procedimentos recomendados pelo TCU⁴.

5.4 Fórmula de Cálculo e Procedimento de Medição dos Indicadores

5.4.1 Indicadores de Gestão do TCU

a. Custo Corrente/ Aluno Equivalente =

$$= \frac{\text{Custo Corrente}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} \text{ (com e sem HU)}$$

b. Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente =

$$= \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}}$$

⁴ A definição dos indicadores e sua metodologia de cálculo encontram-se no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em janeiro de 2007, elaborado pelo TCU.

c. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente =

$$= \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes}} \text{ (com e sem HU)}$$

d. Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente =

$$= \frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}} \text{ (com e sem HU)}$$

e. Grau de Participação Estudantil (GE) = $\frac{A_G TI}{A_G}$

f. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) = $\frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$

g. Conceito CAPES para a Pós-Graduação =

$$= \frac{\sum \text{conceito de todos os cursos de Pós - graduação}}{\text{N}^\circ \text{ de cursos de pós - graduação}}$$

h. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $\frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$

i. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

$$= \frac{\text{N}^\circ \text{ de diplomados - (t)}}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes - (t - n)}}$$

5.4.2 Procedimento de Cálculo dos Custos

a. Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)

- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)
- (-) 65 % das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade⁵
- (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)
- (-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)
- (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade
- (-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo do órgão Universidade

b. Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)

- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UGs, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)
- (-) 100 % das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade⁶
- (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)
- (-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)
- (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade
- (-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade

⁵ Geralmente são UGs próprias. Devem ser consideradas todas as unidades hospitalares, cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.30.00.00).

⁶ Idem.

(-) Despesa com afastamento País/Exterior - técnico-administrativo do órgão Universidade

5.5 Indicadores de Gestão da UFC para o TCU

Nesta seção apresenta-se o conjunto de indicadores de gestão proposto pelo Tribunal de Contas da União – TCU, e mais um grupo de indicadores específicos utilizados pela primeira vez na UFC, a fim de se estabelecerem parâmetros adequados à Administração sobre o real desempenho da gestão.

Nesse Relatório de Gestão, adota-se o procedimento de apresentação dos indicadores de gestão TCU para o ano de 2007 em conjunto com indicadores de uma série histórica iniciada em 2004, atendendo orientação dos órgãos de controle. É certo que a metodologia de cálculo dos indicadores proposta pelo TCU vem sendo aprimorada ao longo dos anos e, assim, para se atenuar os problemas relacionados à comparabilidade dos resultados, buscou-se atualizar os indicadores, na medida da disponibilidade dos dados, usando os procedimentos adotados para 2007. Resolveu-se, então, apresentar a série histórica de indicadores num único quadro (Quadro 11) e remeter aos anexos a memória de cálculo para os indicadores do TCU relativos ao ano de 2007, de que trata o presente Relatório de Gestão⁷.

O exame dos indicadores de gestão do TCU mostra certa estabilidade ao longo dos anos de 2004 a 2007. A taxa de sucesso na graduação (TSG) em 2007 foi 0,72 para o conjunto da UFC, embora se observe uma grande variabilidade entre os cursos de graduação da instituição. Merece destaque o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), que tem apresentado uma progressiva elevação, partindo de 3,22 em 2004 e alcançando 3,73 em 2007. O conceito CAPES para a pós-graduação apresentou uma pequena melhora, de 4,08 para 4,13. Quanto aos demais indicadores, não se pode determinar uma nítida tendência evolutiva, apresentando todos eles, como característica geral, pequenas flutuações em torno de seu valor médio.

⁷ Em virtude de alterações metodológicas no cálculo de alguns indicadores de gestão e inclusão de outros desde sua introdução, ocorrida em 2002, apresentam-se as séries a partir de 2004.

Quadro 11 - Evolução Comparativa dos Indicadores de Gestão da UFC				
Dados para o Cálculo dos Indicadores	2004	2005	2006	2007
AE – Aluno Equivalente da UFC***	32.470,29	29.011,89	32.906,00	32.106,00
ATI – Aluno em Tempo Integral***	21.457,86	18.017,56	20.912,00	19.557,00
AgE – Aluno Equivalente de Graduação	29.083,29	24.500,89	26.638,00	27.054,00
ApgTI – Aluno da Pós-Graduação em Tempo Integral	3.159,00	4.275,00	5.974,00	4.754,00
ArTI – Aluno de Residência em Tempo Integral	228,00	236,00	294,00	298,00
AgTI – Aluno de Graduação em Tempo Integral	18.070,86	13.506,56	14.644,00	14.505,00
Ag – Aluno de Graduação	19.516,00	19.402,00	21.799,00	20.520,00
Apg – Aluno de Pós-Graduação	1.580,00	2.138,00	2.987,00	2.377,00
Ar – Aluno de Residência Médica	114,00	118,00	147,00	149,00
Ndi – Alunos Diplomados	3.069,00	2.238,00	2.510,00	2.533,00
Ni – Alunos Ingressantes	6.076,00	4.318,00	4.473,00	4.097,00
Custo corrente com HU (inclui 65% do HU)*	Nd	350.869.355,81	331.989.419,00	397.333.216,20
Custo corrente sem HU*	278.915.074,94	227.426.189,29	317.229.163,40	380.850.358,40
Número de funcionários Equivalente com HU	3.771,00	3.686,00	3.278,00	3.204,00
Número de funcionários Equivalente sem HU	Nd	1.787,00	1.869,25	1.818,25
Professor Equivalente	1.438,00	1.466,00	1.498,00	1.504,00
Número de professores	1.547,00	1.585,00	1.734,00	1.749,00
Indicadores	2004	2005	2006	2007
I.A. Custo corrente com HU/Aluno Equivalente	8.589,85	12.093,99	10.088,92	12.375,68
I.B. Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente*	Nd	9.193,81	9.640,37	11.862,29
II. Aluno Tempo Integral/Professor	14,93	12,29	13,96	13,01
III.A. Aluno Tempo Integral/Func. Equivalente com HU	5,69	4,89	6,38	6,10
III.B. Aluno Tempo Integral/Func. Equivalente sem HU*	Nd	10,09	11,19	10,76
IV.A. Funcionário Equivalente com HU/ Prof. Equivalente**	2,62	2,51	2,19	2,13
IV.B. Funcionário Equivalente sem HU/Prof. Equivalente*	Nd	1,22	1,25	1,21
V. Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,93	0,70	0,67	0,71
V.I Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,07	0,10	0,12	0,10
V.II Conceito CAPES para a Pós-Graduação	4,09	4,08	4,06	4,13
V.III IQCD	3,22	3,63	3,69	3,73
IX Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,51	0,52	0,72	0,72

* No ano de 2004 não foram fornecidos dados suficientes para o cálculo desses indicadores.

** A base de cálculo desse indicador é apenas a razão entre funcionários e professores em 2004.

*** Esses Indicadores foram calculados baseados nos procedimentos de cálculo do TCU de 2007. De 2004 a 2006 esses indicadores foram calculados com base nos dados dos relatórios dos anos correspondentes.

5.6 Indicadores Específicos de Desempenho da Ação Administrativa

Utiliza-se neste item um conjunto de indicadores específicos para as ações constantes dos programas finalísticos da UFC com o intuito de, na medida do possível, fornecer instrumentos que permitam à Administração da UFC a disponibilidade de parâmetros apropriados para a avaliação do desempenho da gestão no seu conjunto de atividades, possibilitando, ainda, o estabelecimento de metas de progresso no tempo.

De outra parte, esses indicadores poderão ser utilizados pelos órgãos de supervisão e controle na comparação do desempenho da UFC com o de outras instituições de ensino superior.⁸

a. Graduação

a.1 Relação Diplomados/Docente (RDD): Número de Diplomados na Graduação / Professor Equivalente (com a inclusão dos docentes temporários).

$$\text{RDD} = 1,54$$

a.2 Relação Aluno / Docente (RGD): Aluno em Tempo Integral / Professor Equivalente (RGD1) e Número de Matriculados na Graduação / Professor Equivalente (RGD2).

$$\text{RGD1} = 11,89$$

$$\text{RGD2} = 12,47$$

a.3 Índice de Crescimento das Vagas oferecidas na Graduação (IVG): Número de Vagas no ano de 2007 x 100 / Número de Vagas no ano de 2006.

Este índice expressa a evolução do número de vagas oferecidas em séries iniciais no vestibular, tendo como base de referência o ano de 2006.

$$\text{IVG} = 113,31$$

a.4 Índice de Crescimento das Matrículas na Graduação (IMG): Número de Matrículas no ano de 2007 x 100 / Número de Matrículas no ano de 2006.

$$\text{IMG} = 94,13$$

a.5 Densidade do Processo Seletivo de Ingresso (DPSI): Número de Inscritos no Vestibular / Número de Vagas Oferecidas no Vestibular.

$$\text{DPSI} = 7,67$$

⁸ Esses indicadores constam do documento intitulado Indicadores de Gestão publicado em novembro de 2003 pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das Instituições Federais de Ensino Superior.

a.6 Taxa de Matrícula Noturna (TMN): Número de Matrículas em Cursos Noturnos / Número Total de Matrículas.

$$TMN = 0,23$$

a.7 Taxa de Matrículas Fora de Sede (TMFS): Número de Matriculados Fora de Sede / Número total de Matriculados.

$$TMFS = 0,05$$

b. Pós-Graduação *stricto sensu*

b.1 Taxa de Excelência na Pós-Graduação (TEPG): [(Número de matrículas de Mestrado com Conceito ≥ 4) + (Número de Matrículas de Doutorado com Conceito ≥ 6)] / (Número de Matrículas na Pós-Graduação *stricto sensu*).

$$TEPG = 0,56$$

b.2 Taxa de Matrícula da Pós-Graduação (TMPG): Número de Matrículas na Pós-Graduação / (Número de Matrículas na Graduação) + (Número de Matrículas na Pós-Graduação).

$$TMPG = 0,10$$

c. Extensão – Atividades Cadastradas

c.1 Taxa de Alunos Executores de Ação de Extensão (TEG): Número de Alunos de Graduação em Ações de Extensão / Número de Alunos Matriculados na Graduação.

$$TE = 0,20$$

c.2 Taxa de Docentes Executores de Ações de Extensão (TDE): Número de Docentes Executores de Ações de Extensão / Número Total de Docentes em Atividade (excluindo-se os temporários).

$$TDE = 0,83$$

e. Acervo Bibliográfico

e.1 Densidade de Livros por Matrícula (DLM): Este indicador demonstra o potencial de disponibilidade de acervo para o contingente de alunos de Graduação e de Pós-Graduação da UFC.

$$DLM = 7,45$$

e.2 Densidade de Títulos por Matrícula (DTM): Número de Títulos de Livros / [(Matrículas na Graduação) + (Matrículas na Pós-Graduação)].

Este indicador evidencia o quantitativo de títulos de livros disponíveis para o contingente de alunos de Graduação e de Pós-Graduação da UFC.

$$DTM = 3,38$$

e.3 Densidade de Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação (DP): Número de Títulos de Periódicos / Número de Programas de Pós-Graduação.

Esse indicador dimensiona o acervo de periódicos, em termos de títulos disponíveis, em relação ao número de Programas de Pós-Graduação da UFC.

$$DP = 10,24$$

e.4 Densidade de Consulta por Livro (DC): Número de consultas a Livros / Número de Livros

Demonstra-se, por meio deste indicador, a busca/consulta ao acervo por parte da comunidade universitária.

$$DC = 0,41$$

f. Corpo de Servidores: Docentes e Técnico-Administrativos

O conjunto de indicadores selecionados neste item, relativos aos servidores da UFC, tanto de docentes quanto de técnico-administrativos, visa a caracterizar o esforço institucional no sentido da qualificação de seus quadros e o grau de envolvimento dos docentes com as atividades fins da UFC, por meio da manutenção do regime de dedicação exclusiva.

f.1 Taxa de Técnico-Administrativo (TA) com Curso Superior (TAS): Número de Servidores TA`s com Curso Superior / Número Total de TA`s.

$$TAS = 0,48$$

f.2 Taxa de Técnico-Administrativos (TA`s) com Curso de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) (TAPG): Número de Servidores TA`s com Curso de Pós-Graduação / Número Total de TA`s.

$$TAPG = 0,19$$

f.3 Taxa de Docente em Dedicção Exclusiva (TDDE): Número de Docentes em Dedicção Exclusiva / Número de Docentes(em efetivo exercício).

$$TDDE = 0,64$$

f.4 Taxa de Docentes Temporários (DT): Número de Docentes Temporários / (Número de Docentes Efetivos + Número de Docentes Temporários).

$$DT = 0,24$$

f.5 Taxa de Docentes com Doutorado (TDOU): Número de Docentes com Doutorado / Número Total de Docentes.

$$TDOU = 42,87\%$$

f.6 Taxa de Docentes com Mestrado (TMES): Número de Docentes com Mestrado / Número Total de Docentes.

$$TMES = 19,19\%$$

g. Complexo Hospitalar (HUWC e MEAC)

g.1 Densidade de Leito Ativo por Médico Residente (DLR): Número de Leitos Ativos / Número de Médicos Residentes no Complexo Hospitalar.

$$DLR = 3,11$$

g.2 Densidade de Alunos Internos por Médico (DIM): Número de Internos / Número de Médicos por Residente no Complexo Hospitalar.

Esse indicador expressa a relação de alunos de internato pelo quantitativo de médicos.

$$\text{DIM} = 25,78$$

g.3 Taxa de Mortalidade Infantil (TMI): Total de Óbitos Infantis / Total de Nascidos Vivos.

$$\text{TMI} = 0,05$$

g.4 Taxa de Partos Cirúrgicos ou Cesarianas (TP): Total de Cesarianas / Total de Partos

$$\text{TP} = 0,47$$

g.5 Taxa de Intervenções Cirúrgicas (TIC): Total de Intervenções Cirúrgicas / Total de Internações

$$\text{TIC} = 0,64$$

6 Medidas Adotadas para Sanear Disfunções Detectadas

Trata-se aqui de uma análise sobre o Programa Universidade Século XXI, que contempla o conjunto de ações relacionadas às atividades finalísticas da UFC, no qual se concentra a maior parcela de recursos destacados no orçamento.

No exame dos resultados alcançados, conforme demonstram os indicadores de gestão do TCU e o conjunto de indicadores específicos relacionados à graduação, à pós-graduação, à extensão, pode-se constatar, numa visão conjunta das informações, um real progresso na gestão da UFC. Deve-se, contudo, assinalar que a busca da qualidade do ensino quer de graduação, quer de pós-graduação deve constituir um objetivo permanente da instituição. Além disso, a estruturação da pós-graduação segundo os princípios de excelência que norteiam as políticas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, melhor desempenho dos

grupos de pesquisa e o crescimento consistente das atividades de extensão focadas na efetiva articulação com a comunidade devem constituir o efetivo compromisso com a missão institucional.

Em relação ao aspecto da retenção na graduação, que se evidencia na taxa de sucesso, esta constitui um problema que a atual gestão tem buscado equacionar por meio de ações concretas. Como já relatado na seção sobre a atuação estratégica, a UFC lançou, inicialmente, o primeiro edital de convocação do Programa Especial de Apoio à Graduação, com propósito selecionar projetos que deveriam contemplar, dentre outras, as seguintes metas: redução da evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento da relação aluno de graduação / professor efetivo.

O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI – Reuni, elaborado pela UFC, já submetido ao MEC e aprovado em 2007, também contempla a ampliação da oferta de vagas, a garantia de mobilidade acadêmica e a permanência dos estudantes, formação continuada de professores e fortalecimento da assistência estudantil. Nesse programa constituem compromissos da UFC, dentre outros, as metas de elevar para 18 o número de alunos por professor e para 90% a taxa de conclusão média dos cursos presenciais até o ano de 2012.

Além dessas medidas, a instituição intensificou suas ações no sentido de consolidar o funcionamento dos *campi* avançados do Cariri e de Sobral e deu início às atividades do *campus* da cidade de Quixadá. Para a conclusão da infra-estrutura física dos *campi*, há necessidade de efetiva liberação de recursos do Tesouro do montante necessário à efetivação das etapas de expansão programadas. A expansão da UFC para o interior amplia de modo concreto as possibilidades de acesso pela população à educação superior de qualidade, beneficiando jovens e adultos e despertando novas vocações de desenvolvimento integral para as diversas regiões do Estado do Ceará.

Destaca-se, ainda, como uma importante medida da atual gestão a iniciativa de criar a Secretaria de Desenvolvimento Institucional – SDI, órgão de assessoramento

direto ao Reitor, à qual compete promover e coordenar análises, estudos e avaliações, realizar ações de acompanhamento, bem como conceber programas e projetos.

A SDI possui, dentre outras atribuições, as seguintes: avaliar o desempenho institucional da UFC; conduzir o processo de auto-avaliação institucional da UFC conforme o SINAES; coordenar a participação da UFC no processo de avaliação externa instituído pelo SINAES; apoiar o processo de planejamento institucional em todos os níveis; coordenar as atividades de acompanhamento e avaliação do planejamento institucional em todos os níveis; avaliar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI); avaliar a compatibilidade entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI); conceber e avaliar o Plano de Descentralização de Gestão e propor modelo de avaliação institucional externa.

Caberá à SDI, ainda, no processo de avaliação identificar os fatores que favoreçam à melhoria dos indicadores de gestão da UFC para, em seguida, sugerir aos gestores diretamente envolvidos nos resultados a adoção, concepção e implementação de medidas visando ao progresso permanente dos índices, melhorando, assim, os graus de eficácia e eficiência da gestão.

Os responsáveis pela implementação das medidas mencionadas são os seguintes dirigentes:

Graduação: Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

e-mail: prgrufc@ufc.br

Pesquisa e Pós-Graduação Prof. Gil de Aquino Farias

e-mail: prposufc@ufc.br

Extensão Universitária: Prof. Henry de Holanda Campos

e-mail: prex@ufc.br

Desenvolvimento Institucional: Prof. Ciro Nogueira Filho

e-mail: sdiufc@ufc.br

Conclusão

O presente Relatório de Gestão, relativo ao ano de 2007, constitui o primeiro documento do gênero elaborado pela atual gestão, sendo, por isso, um importante instrumento balizador das ações da gestão em busca de progressiva melhoria dos indicadores que, em última instância, devem se refletir de modo favorável sobre a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, as atividades de pesquisa e de extensão, possibilitando, assim, o desenvolvimento integral da instituição e o alcance de sua missão institucional.

As perspectivas de ampliação e desenvolvimento do ensino superior nas instituições federais têm sido bastante favoráveis nesses últimos anos, sobretudo pela recuperação dos recursos do Tesouro alocados no setor, fato auspicioso para o País, visto que a Universidade desempenha uma relevante função de agente transformador da sociedade em todos os seus aspectos. A UFC tem recebido do Ministério da Educação os recursos e o apoio necessários à sua expansão e custeio, sendo indispensável nessa etapa histórica favorável que não haja reversão no aporte de novos recursos para investimento e o custeio de suas atividades, para que o processo de sua expansão evolua no ritmo almejado pela comunidade universitária e pela comunidade na qual está inserida.

Há que se mencionar também os grandes desafios que se colocam para a instituição os quais necessitam ser encarados de forma determinada para que os resultados sejam alcançados segundo os critérios de eficiência, eficácia e de efetividade na aplicação dos recursos. Assim, faz-se necessário o aperfeiçoamento do processo de planejamento institucional, observando os critérios de transparência e participação da comunidade, e métodos gerenciais mais adequados às exigências de uma universidade inovadora, dinâmica e em posição de destaque nos contextos nacional e internacional.

Professor Doutor Ícaro de Sousa Moreira
Reitor

**RELATÓRIO DE GESTÃO
UFC 2007**

ANEXOS

Demonstrativo de Tomadas de Contas Especiais (NÃO SE APLICA)

De acordo com o Ofício N° 460/DAP/SRH/UFC, de 27 de março de 2008, firmado por Carlos Augusto Nunes Rodrigues, Diretor do Departamento de Administração de Pessoal, DAP/SRH/UFC, declara-se que a Universidade Federal do Ceará – UFC não instituiu, no exercício de 2007, nenhuma Tomada de Contas Especial.

Demonstrativo de Perdas, Extravios ou Outras Irregularidades

Em razão do Ofício N° 066/AUDIN/UFC, de 31 de março de 2008, firmado pela Auditora Interna da UFC, Dra. Maria Glícia Conde Santiago, o Diretor do Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF/UFC, Sr. Francisco Ferreira Neto, esclarece, por meio do Ofício N° 031/DCF/UFC, de 03 de abril de 2008, que, após exame nos registros contábeis, não há, no ano de 2007, nenhum ressarcimento em favor da Universidade Federal do Ceará – UFC, oriundo de ocorrências referentes a perdas, extravios ou outras irregularidades.

Despesas com Cartão de Crédito Corporativo

Em resposta ao Ofício N° 065/2008/AUDIN/UFC, expedido pela Auditora Interna da UFC, Dra. Maria Glícia Conde Santiago, o Diretor do Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF/UFC, Sr. Francisco Ferreira Neto, informa que a Universidade Federal do Ceará – UFC **não disponibiliza** para os servidores do seu quadro funcional cartões de crédito para a execução de despesas. Dessa forma, a instituição não possui, em 2007, gastos nessa rubrica.

Demonstrativo de Transferências Realizadas no Exercício

TRANSFERÊNCIAS (Convênios e Outros Tipos):

Identificação do Termo Inicial ou Aditivos												
Tipo	Código SIAFI/ SIASG nº	No do Programa de Trabalho	Termo nº	Data de Assinatura	Vigência	Objeto da Avença	Data da Publicação no DOU	Valor Total Pactuado	Valor Total Recebido / Transferido no Exercício	Contra-partida	Beneficiário	Situação da Avença
1	398237	19.572.1388.4156.0001	CV ANP 025/2000	17/08/00	17/08/00 a 31/10/12	Regular as condições e responsabilidades dos partícipes para com a realização do Programa Institucional de Formação em Ciência e Engenharia do Petróleo e Gás de acordo com o plano de trabalho.	18/08/00	6.389.700,00	727.071,29	0,00	UFC- CNPJ nº07.272636/001-31	Prestação de contas parcial
1	509366	12.571.1072.8007.0001	011/04	31/07/04	31/07/04 a 31/08/08	Execução descentralizada de projeto de Implantação da Rede Nacional de Centros de Pesquisas e Desenvolvimento da Educação.	19/08/04	1.500.000,00	500.000,00	0,00	UFC- CNPJ nº07.272636/001-31	Prestação de contas parcial
1	298446	20.607.1038.5958.0023	48/2007	31/12/07	31/12/07 a 30/08/08	Implantação de dois centros de inclusão digital em perímetros irrigados.	10/01/08	153.050,00	153.050,00	0,00	UFC- CNPJ nº07.272636/001-31	Adimplente
1	a)	12.364.1073.4009.0023	162/2006	17/05/06	17/05/06 a 28/11/08	Realização de exames/teste de DNA.	não se aplica	528.000,00	319.000,00	0,00	UFC- CNPJ nº07.272636/001-31	Prestação de contas parcial

Legenda

Tipo: 1 Convênio

a) Convênio com a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará

Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão Praticados no Exercício de 2007 (conforme item 11 do Anexo II da DN-TCU-85/2007) (incluída pela Portaria CGU n° 328/2008)

De acordo com declaração firmada por Carlos Augusto Nunes Rodrigues, Ofício n° 584/DAP/SRH, Diretor do Departamento de Administração de Pessoal - DAP, órgão da Superintendência de Recursos Humanos – SRH/UFC, foram encaminhados ao órgão de controle interno, no ano de 2007, os seguintes atos referentes a Recursos Humanos:

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	71	71
Desligamento	18	-
Aposentadoria	136	136
Pensão	82	82

No mencionado ofício, o Diretor do DAP/SRH esclarece ainda que:

- a. Divergências entre a quantidade de atos praticados no exercício e a quantidade de atos registrados no SISAC poderão ocorrer em face de o referido sistema operacional, quando da implementação de versões, perder ou duplicar registros temporariamente;
- b. A UFC mantém arquivados os julgamentos do Tribunal de Contas da União – TCU referentes aos julgamentos dos atos de admissão, aposentadoria e pensão.

Relatório de Gestão
Memória de Cálculo dos Indicadores do TCU
UFC - 2007

Composição das Despesas da UFC - 2007

CUSTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ COM HU* - 2007 Componentes	Valor	Cálculos	
(+) Despesas Correntes da Universidade	686.334.884,17	HUWC + MEAC (HU) Despesas Correntes	
(-) 65% das despesas correntes do Complexo Hospitalar	30.611.021,63	35.595.286,53	HUWC
(-) Aposentadorias e Reformas (conta nº 3.31.90.01)	122.002.910,09	11.498.592,90	MEAC
(-) Pensões (conta nº 3.31.90.03)	31.173.879,95	47.093.879,43	TOTAL
(-) Sentenças Judiciais (conta nº 3.31.90.91)	97.777.752,08		
(-) Despesas com pessoal cedido (Docentes)	836.729,90		
(-) Despesas com pessoal cedido (Técnicos)	1.408.706,19		
(-) Despesas com afastamento País/Exterior (Docentes)	3.889.144,06		
(-) Despesas com afastamento País/Exterior (Técnicos-adm.)	1.301.524,07		
Soma	397.333.216,20		

CUSTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ SEM HU* - 2007 Componentes	Valor	Cálculos	
(+) Despesas Correntes da Universidade	686.334.884,17	HUWC + MEAC (HU) Despesas Correntes	
(-) 100% das despesas correntes do Complexo Hospitalar	47.093.879,43	35.595.286,53	HUWC
(-) Aposentadorias e Reformas (conta nº 3.31.90.01)	122.002.910,09	11.498.592,90	MEAC
(-) Pensões (conta nº 3.31.90.03)	31.173.879,95	47.093.879,43	TOTAL
(-) Sentenças Judiciais (conta nº 3.31.90.91)	97.777.752,08		
(-) Despesas com pessoal cedido (Docentes)	836.729,90		
(-) Despesas com pessoal cedido (Técnicos)	1.408.706,19		
(-) Despesas com afastamento País/Exterior (Docentes)	3.889.144,06		
(-) Despesas com afastamento País/Exterior (Técnicos-administrativos)	1.301.524,07		
Soma	380.850.358,40		

* HU compõe-se do HUWC e da MEAC
 HUWC = Hospital Universitário Walter Cantídio
 MEAC = Maternidade Escola Assis Chateaubriand
FONTE DAS INFORMAÇÕES: DCF e SRH

Professores Equivalentes e Qualificação Docente UFC - 2007

Quadro do Número de Professores Equivalente						
Docentes por Regime de Trabalho	Nº	Nº	Nº	Pesos	Equivalente	
1.1 Efetivos com 20h/semana	75			0,5	38	(+)
1.2 Efetivos com 40h/semana	141			1	141	(+)
1.3 Efetivos com DE	1.106			1	1.106	(+)
1.4 Substitutos 20h/semana		225		0,5	113	(+)
1.5 Substitutos 40h/semana		174		1	174	(+)
1.6 Visitantes		28		1	28	(+)
1.7.1 Afastados Capacitação (20h/sem.)			3	0,5	2	(-)
1.7.2 Afastados Capacitação (40h/sem.)			6	1	6	(-)
1.7.3 Afastados Capacitação (DE)			61	1	61	(-)
1.8.1 Cedidos para Orgãos (20h/sem.)			2	0,5	1	(-)
1.8.2 Cedidos para Orgãos (40h/sem.)			1	1	1	(-)
1.8.3 Cedidos para Orgãos (DE)			22	1	22	(-)
1.9 Em Mandato eletivo			3	1	3	(-)
Total	1.322	427	98		1.504	(=)

Quadro de Qualificação do Corpo Docente						
Docentes por Titulação	Nº	Nº	Nº	Pesos	Qualificação	
2.1 Efetivo Graduado	39			1	39	(+)
2.2 Efetivo Especialista	62			2	124	(+)
2.3 Efetivo Mestre	349			3	1.047	(+)
2.4 Efetivo Doutor	872			5	4.360	(+)
2.5 Substituto Graduado		156		1	156	(+)
2.6 Substituto Especialista		96		2	192	(+)
2.7 Substituto Mestre		132		3	396	(+)
2.8 Substituto e Visitante Doutor		43		5	215	(+)
2.9 Afastado Graduado			0	1	0	(-)
2.10 Afastado Especialista			2	2	4	(-)
2.11 Afastado Mestre			44	3	132	(-)
2.12 Afastado Doutor			24	5	120	(-)
2.13 Cedido Graduado			0	1	0	(-)
2.14 Cedido Especialista			0	2	0	(-)
2.15 Cedido Mestre			8	3	24	(-)
2.16 Cedido Doutor			17	5	85	(-)
2.17 Mandato Eletivo Mestre			3	3	9	(-)
Total	1.322	427	98		6.155	(=)

FONTE DAS INFORMAÇÕES: SRH

OBS.: Professor Equivalente = (1.1+ 1.2+ 1.3+ 1.4+ 1.5+ 1.6) - (1.7.x + 1.8.y + 1.9)

Funcionários Equivalentes UFC - 2007

Quadro1	Nº	Pesos	Func.Equivalente	
1. Nº Funcionários (Incluindo o Complexo Hostipatar)				
1.1 Funcionários com 20h/semana	272	0,5	136,00	(+)
1.2 Funcionários com 30h/semana	48	0,75	36,00	(+)
1.3 Funcionários com 40h/semana	3.046	1	3.046,00	(+)
1.4 Funcionários cedidos	41	1	41,00	(-)
1.5. Funcionários afastados para qualificação e mandato eletivo	34	1	34,00	(-)
1.6 Professores do ensino médio e/ou fundamental	61	1	61,00	(+)
Número de funcionários equivalentes COM HU			3.204,00	(=)

Quadro 2 - Funcionários / Carga Horária	Nº	Pesos	T2
2. Nº Funcionários			
2.1 Funcionários com 20h/semana	272	0,5	136,00
2.2 Funcionários com 30h/semana	48	0,75	36,00
2.3 Funcionários com 40h/semana	3.046	1	3.046,00
			3.218,00

Quadro 3 - Funcionários / Professor do Ensino Médio	Nº	Pesos	T3
2.6 Professores do ensino médio e/ou fundamental	61	1	61,00

Quadro 4 - Funcionários / Cedidos, Afastados Capacitação	Nº	Pesos	T4
2.4 Funcionários cedidos	41	1	41,00
2.5. Funcionários afastados para qualificação	34	1	34,00
			75,00

Quadro 5 - Funcionários / HUWC	Nº	Pesos	T5
2.7 Funcionários Téc. Adm do HUWC			
2.7.1 Funcionários com 20h/semana	181	0,5	90,50
2.7.2 Funcionários com 30h/semana	23	0,75	17,25
2.7.3 Funcionários com 40h/semana	767	1	767,00
			874,75

Quadro 6 - Funcionários / MEAC	Nº	Pesos	T6
2.8 Funcionários Téc. Adm da MEAC			
2.8.1 Funcionários com 20h/semana	69	0,5	34,50
2.8.2 Funcionários com 30h/semana	6	0,75	4,50
2.8.3 Funcionários com 40h/semana	472	1	472,00
			511,00

Quadro 7 - Funcionários / Excluindo o Complexo Hospitalar	Nº	Pesos	T7
Funcionários equivalentes SEM HU (T2 + T3 - T4 - T5 - T6)			1.818,25

Legenda:

HUWC = Hospital Universitário Walter Cantídio

MEAC = Maternidade Escola Assis Chateaubriand

Conceito Capes

UFC - 2007

Conceitos CAPES - Somente para Mestrado e Doutorado Acadêmico

Discriminação	N° de Programas de Pós-Graduação	Soma dos Conceitos	Conceito CAPES/MEC *
MESTRADO	45	180	4,00
DOUTORADO	24	105	4,38
TOTAL UFC	69	285	4,13

Fonte: CAPES; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - UFC

* Razão entre soma dos conceitos pelo número de cursos

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* UFC - 2007

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> DA UFC - CAPES Período: 2004-2006 - Avaliação Trienal Realizada em 2007			
Centro/Faculdade		Conceito CAPES	
		Mestrado	Doutorado
Centro de Ciências - CC	Bioquímica	5	5
	Ciências da Computação	4	4
	Física	6	6
	Geografia	4	
	Geologia	4	
	Matemática	5	5
	Química Inorgânica	5	5
	Química Orgânica	4	4
	Ecologia e Recursos Naturais	4	4
Faculdade de Direito - FD	Direito e Desenvolvimento	3	
PRPPG	Ciências Marinhas Tropicais	4	4
	Desenvolvimento e Meio Ambiente	4	
	Logística e Pesquisa Operacional	3	
Centro de Ciências Agrárias - CCA	Agronomia – Fitotecnia	4	4
	Engenharia Agrícola	4	4
	Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas	4	
	Economia Rural	4	
	Engenharia de Pesca	4	4
	Tecnologia de Alimentos	4	
	Zootecnia	4	
Centro de Humanidades - CH	Filosofia	3	
	História	3	
	Letras	3	
	Linguística	5	5
	Psicologia	3	
	Sociologia	4	4
	Comunicação	3	
Centro de Tecnologia - CT	Eng Civil – Rec. Hídricos e Saneamento Ambiental	5	5
	Engenharia e Ciência de Materiais	4	4
	Engenharia Elétrica	4	4
	Engenharia de Teleinformática	4	4
	Engenharia de Transportes	5	
	Engenharia Química	4	4
	Engenharia Mecânica	3	
	Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil	3	
Faculdade de Educação - FACED	Educação	4	4
	Enfermagem	4	4
	Odontologia	4	
FEAAC	Economia	4	4
Faculdade de Medicina - FM	Medicina – Cirurgia	3	3
	Farmacologia	6	6
	Saúde Pública	4	
	Microbiologia Médica	4	
	Ciências Médicas	5	5
	Patologia	3	
	Soma dos conceitos CAPES	180	105
	Total de Programas de Pós Graduação	45	24
	Razão Conceito / N° de Cursos	4,00	4,38

**Avaliação dos Programas de Pós-Graduação: Mestrados Profissionais
UFC - 2007**

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL Período: 2004-2006 - Avaliação Trienal Realizada em 2007		
Centro/Faculdade	Mestrado Profissional UFC	CAPES
		Mestrado Profissional
PRPPG	Avaliação de Políticas Públicas	3
	Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior	3
Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade-FEAAC	Administração de Empresas	3
	Controladoria	3
	Economia	4
Faculdade de Medicina -FM	Farmacologia Clínica	4
Centro de Ciências - CC	Ensino de Ciências e Matemática	3

Indicadores de Gestão e seus Componentes UFC – 2007

Item		Valor	Principais Componentes		Valor
Ia	Custo Corrente com HU (R\$) / Aluno Equivalente	12.375,68	1A	Custo Corrente com HU	397.333.216,20
Ib	Custo Corrente sem HU (R\$) / Aluno Equivalente	11.862,29	1B	Custo Corrente sem HU	380.850.358,40
II	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	13,01	2.4	Aluno Tempo Integral	19557
IIIa	Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente com HU	6,10	2.6	Aluno Equivalente	32106
IIIb	Aluno Tempo Integral / Funcionário equivalente sem HU	10,76	3	Professor Equivalente	1504
Iva	Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,13	4.A	Funcionário Equivalente com HU	3204
Ivb	Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,21	4.B	Funcionário Equivalente sem HU	1818
V	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,71			
VI	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,10			
VII	Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação (Acadêmico)	4,13			
VIII	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,73			
IX	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,72			
	Ag - alunos matriculados Graduação	20520			
	Apg - alunos matriculados pós-graduação	2377			
	Ar - alunos matriculados residência médica	149			
	AgTI - alunos graduação tempo integral	14505			
	ApgTI - alunos pós-graduação tempo integral	4754			
	ArTI - aluno residência médica tempo integral	298			
	ATI - alunos em tempo integral	19557			
	AgE - aluno equivalente de graduação	27054			
	AE - aluno equivalente	32106			